

MERCOSUL

MERCADO COMUM DO SUL



**INFORMAÇÕES
SÓCIO-ECONÔMICAS**





IPARDES Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

MERCOSUL
INFORMAÇÕES
SÓCIO-ECONÔMICAS*

CURITIBA
SETEMBRO/1993

* Publicado anteriormente como encarte do Análise Conjuntural, Curitiba, v.14, n.5-12, maio/dez. 1992; v.15, n.1-8, jan/ago. 1993.

M556m

MERCOSUL : Informações sócio-econômicas. - 2. ed.
atual. - Curitiba : IPARDES, 1993.
n.p.

CDU 31:33+308(8)

ENCARTE

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DOS PAÍSES DO CONE SUL

Carlos R. S. Valiente*
José C. Kurecki**
Juliane Coraiola**
Yara Lacerda

Em face da crescente necessidade de informações de caráter sócio-econômico sobre os países que integram o MERCOSUL - Mercado Comum do Sul, Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, criou-se um grupo de trabalho com o objetivo de reunir um conjunto de indicadores que permita diagnosticar, acompanhar e expressar alguns aspectos da realidade desses países.

Nesta primeira etapa, optou-se por incluir Bolívia e Chile, por serem estes, provavelmente, futuros integrantes do MERCOSUL.

Pretende-se que esses Indicadores de Desenvolvimento Sócio-Econômico possam ser utilizados como base para tomada de decisões e que venham a ter sua área de abrangência gradativamente ampliada para toda a América Latina.

Espera-se, ainda, que esses indicadores sejam atualizados sempre que a informação estatística esteja disponível e que sua publicação se realize com periodicidade regular.

*Técnico do Núcleo Mercosul/Secretaria Especial de Governo do Paraná.

**Técnicos do IPARDES.

TABELA 1- POPULAÇÃO TOTAL E TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1980-1995

PAÍS	POPULAÇÃO TOTAL (1.000 hab.)				TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL (%)		
	1980	1985	1990	1995 ²	1980-85	1985-90	1990-95
Argentina	28.237	30.331	32.322	34.264	1,4	1,3	1,2
Brasil	121.286	135.564	150.368	165.083	2,2	2,1	1,9
Paraguai	3.147	3.693	4.277	4.893	3,2	2,9	2,7
Uruguai	2.914	3.008	3.094	3.186	0,6	0,6	0,6
Bolívia	5.581	6.342	7.171	8.074	2,6	2,5	2,8
Chile	11.145	12.122	13.173	14.237	1,7	1,7	1,6

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

¹Taxa de crescimento implícita nas projeções de população elaboradas segundo a hipótese média de fecundidade; taxas médias anuais por 100 habitantes.

²Na projeção da população total, as cifras correspondem à projeção recomendada, que implica adotar uma hipótese de média de fecundidade.

TABELA 2 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO URBANA NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAÍS	POPULAÇÃO URBANA ¹				
	1970	1975	1980	1985	1990
Argentina	78,4	80,6	82,7	84,6	86,2
Brasil	55,8	61,8	67,5	72,7	76,9
Paraguai	37,1	39,0	41,7	44,4	47,5
Uruguai	82,1	83,0	83,8	84,6	85,5
Bolívia	40,7	41,5	44,3	47,8	51,4
Chile	75,2	78,3	81,1	83,6	85,6

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

¹A definição do termo urbano corresponde àquela utilizada em cada país.

TABELA 3 - CONCENTRAÇÃO URBANA NA ÁREA METROPOLITANA PRINCIPAL, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1980

PAÍS	ÁREA METROPOLITANA PRINCIPAL ¹	CONCENTR. URB. (%)	
		Em torno de	
		1970	1980
Argentina	Gde Buenos Aires	36,1	35,7
Brasil	São Paulo	8,5	10,2
Paraguai	Assunção	34,3	38,5
Uruguai	Montevideu	48,2	49,5
Bolívia	La Paz	13,0	13,8
Chile	Santiago	31,8	34,4

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

¹Considera-se como área metropolitana a superfície da cidade central mais as zonas de alta densidade ao seu redor.

TABELA 4- POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA E TAXA DE CRESCIMENTO DA PIA, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1985

PAÍS	POPULAÇÃO ECON. ATIVA ¹ (1.000 hab.)				TAXA DE CRESC. DA PIA ² (%)		
	1970	1975	1980	1985	1970-75	1975-80	1980-85
Argentina	9.318,2	9.592,5	10.217,8	10.883,5	1,5	1,2	1,2
Brasil	30.248,1	36.918,5	44.060,3	49.652,0	3,1	3,1	2,6
Paraguai	748,9	870,8	1.035,5	1.239,1	3,5	4,1	3,7
Uruguai	1.095,0	1.105,6	1.133,7	1.171,8	0,0	0,5	0,5
Bolívia	1.471,1	1.595,1	1.737,4	2.031,2	2,4	2,6	2,7
Chile	2.888,3	3.310,2	3.734,0	4.240,7	2,5	2,6	2,3

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

¹Refere-se à população de 10 anos e mais.

²A população em idade ativa se define como a população em idade entre 15 e 64 anos. Taxas médias anuais por 100 habitantes.

TABELA 5 - PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1980

PAÍS	PARTICIPAÇÃO DA PEA ¹ (%)					
	1970			1980		
	Agric. ²	Ind. ³	Serv. ⁴	Agric. ²	Ind. ³	Serv. ⁴
Argentina	16,0	34,3	49,7	13,0	33,8	53,2
Brasil	44,9	21,8	33,3	31,2	26,6	42,2
Paraguai	52,6	20,2	27,2	48,6	20,6	30,8
Uruguai	18,6	29,1	52,3	18,8	29,2	55,0
Bolívia	52,1	20,0	27,9	45,5	19,7	33,8
Chile	23,2	28,7	48,1	16,5	25,2	58,3

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

NOTA: De acordo com a classificação industrial internacional uniforme de todas as atividades econômicas (CIIU), Rev.2

¹Refere-se à população economicamente ativa de 10 anos e mais.

²Inclui 1. agricultura, caça, silvicultura e pesca.

³Inclui 2. exploração de minas e pedreiras; 3. indústrias manufatureiras; 4. eletricidade, gás e água; 5. construção civil.

⁴Inclui 6. comércio atacadista e varejista; restaurantes e hotéis; 7. transportes, armazenamento e comunicações; 8. estabelecimentos financeiros, seguros, bens imóveis e serviços prestados às empresas; 9. serviços comunitários, sociais e pessoais.

TABELA 6 - TAXA MÉDIA ANUAL DO DESEMPREGO URBANO, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAÍS	TAXA MÉDIA ANUAL DO DESEMPREGO URBANO (%)							
	1970	1980	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Argentina ¹	4,9	2,6	6,1	5,2	5,9	6,3	7,6	7,4
Brasil ²	6,5	6,2	5,3	3,6	3,7	3,8	3,3	4,3
Paraguai ³	...	3,9	5,1	6,1	5,5	4,7	6,1	6,6
Uruguai ⁴	7,5	7,4	13,1	10,7	9,3	9,1	8,6	9,3
Bolívia ⁵	...	7,1	5,8	7,0	7,2	11,6	10,2	9,5
Chile ⁶	4,1	11,7	17,0	13,1	11,9	10,0	7,2	6,5

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

¹Nacional urbano, média abril-outubro; 1986: média de outubro.

²Áreas metropolitanas do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife, pela média dos doze meses; 1980, pela média junho-dezembro.

³Assunção, Fernando de La Mora, Lambaré e áreas urbanas de Luque e San Lorenzo, pela média anual; 1981, primeiro semestre; 1985, pela média de novembro e dezembro.

⁴Montevideu, pela média de quatro trimestres; 1987, pela média dos três primeiros trimestres.

⁵Nacional urbano, estimativas oficiais.

⁶Grande Santiago, pela média dos quatro trimestres; 1987, pela média dos três trimestres. A partir de agosto de 1983 a informação se refere à área Metropolitana de Santiago. Desde outubro de 1985, as cifras não são estritamente comparáveis com as anteriores, devido a mudanças na caracterização e tamanho da amostra.

TABELA 8 - CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL, 1970-1990

PAÍS	1970-80	1980-85	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Argentina	2,6	(2,5)	(4,4)	6,1	2,1	(2,8)	(4,6)	(0,2)
Brasil	8,6	1,1	8,0	7,6	3,4	0,1	3,2	(3,8)
Paraguai	8,7	2,4	4,0	(0,3)	4,5	6,7	5,9	3,1
Uruguai	2,7	(3,2)	1,7	8,3	7,9	(0,2)	0,6	0,8
Bolívia	3,9	(1,9)	(1,0)	(2,5)	2,6	3,0	2,8	2,6
Chile	2,5	(0,3)	2,2	5,7	5,7	7,4	9,8	2,0

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

TABELA 9 - VARIAÇÃO DO ÍNDICE GERAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR, NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAÍS	COBERT. GEOGR.	VARIAÇÃO DO IGP							
		1970-80	1980-85	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Argentina	G.B. Aires	118,5	322,6	672,2	90,1	131,3	343,0	3.079,5	2.314,0
Brasil	São Paulo	34,2	135,1	301,8	129,9	220,9	585,9	1.201,1	2.900,7
Paraguai	Assunção	12,5	15,8	25,2	31,7	21,8	23,0	26,0	38,2
Uruguai	Montevideu	62,7	44,8	72,2	76,4	63,6	62,2	80,5	112,5
Bolívia	La Paz	18,8	610,9	11.749,2	276,3	14,6	16,0	15,2	17,1
Chile	Santiago	130,2	21,3	30,7	19,5	19,9	14,7	17,0	25,9

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

TABELA 10 - ÍNDICES DO TIPO DE CÂMBIO REAL EFETIVO DAS EXPORTAÇÕES, NOS PAÍSES DO CONE SUL

PAÍS	DEFL.	(Índices 1985 = 100)							
		1970-79	1980	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Argentina	IPM	115	80	100	121	152	144	137	138
	IPC	110	60	100	105	125	137	150	113
Brasil	IPM	85	114	100	104	108	98	80	69
	IPC	60	91	100	102	99	92	73	61
Paraguai ¹	IPC	67	60	100	105	110	114	116	112
Uruguai	IPM	104	82	100	102	101	113	114	130
	IPC	92	68	100	96	96	103	101	112
Bolívia	IPC	147	143	100	125	122	134	129	157
Chile	IPM ²	97	79	100	113	119	135	127	135
	IPC ³	68	72	100	117	124	130	122	126

FONTE: CEPAL

NOTA: Corresponde à média dos índices do tipo de câmbio (oficial principal) real da moeda de cada país com respeito às moedas dos principais países com que cada país tem intercâmbio comercial ponderados com a importância relativa das exportações desses países. Desde 1970 até 1980, essas ponderações correspondem à média do período 1975-79, e a partir de 1981, a média do período 1983-88.

¹Utilizou-se o tipo de câmbio livre.

²Sub-índice de produtos nacionais do índice de preços a maior.

³Índice de preços ao consumidor corrigido, de J. YANES de 1970 a 1973, índice de preços ao consumidor corrigido, segundo R. CORTAZAR e J. MARSHALL de 1975-78 e índice de preços ao consumidor do Instituto Nacional de Estadísticas desde 1979.

TABELA 7 - PRODUTO INTERNO BRUTO, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAÍS	Preços constantes de 1980		
	PIB - TOTAL (US\$ Milhões)		
	1970	1980	1990
Argentina	65.859,5	84.988,6	75.112,9
Brasil	112.980,8	260.648,7	307.358,7
Paraguai	1.768,0	4.065,7	5.555,7
Uruguai	5.144,3	6.846,2	7.178,4
Bolívia	2.815,3	4.331,7	4.295,6
Chile	19.629,3	25.704,5	33.992,3

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

TABELA 11 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1995

PAÍS	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (Por mil nascidos vivos)				
	1970-75	1975-80	1980-85	1985-90	1990-95
Argentina	49,0	40,5	36,0	32,2	28,8
Brasil	90,5	78,8	70,7	63,2	56,4
Paraguai	54,8	52,8	53,0	48,9	47,0
Uruguai	46,3	42,4	33,5	24,4	20,0
Bolívia	151,3	131,1	108,6	97,1	84,8
Chile	69,9	46,6	23,7	18,1	16,9

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

NOTA: Mortalidade Infantil se refere a óbitos de crianças com idade de 0 a 1 ano.

TABELA 12 - ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1995

PAÍS	ESPERANÇA DE VIDA ¹ (Nº de Anos)				
	1970-75	1975-80	1980-85	1985-90	1990-95
Argentina	67,3	68,7	69,7	70,6	71,4
Brasil	59,8	61,8	63,4	64,9	66,3
Paraguai	65,6	66,0	66,4	66,9	67,3
Uruguai	68,8	69,7	70,9	72,0	72,4
Bolívia	46,7	51,0	56,2	58,8	61,1
Chile	63,6	67,2	71,0	71,5	72,0

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

¹Número médio de anos que viveria cada recém-nascido de um conjunto hipotético submetido durante a sua vida a uma determinada lei de mortalidade.

TABELA 13 - TAXA GLOBAL DE FECUNDIDADE DOS PAÍSES DO CONE SUL

PAÍS	TAXA GLOBAL DE FECUNDIDADE				
	1970-75	1975-80	1980-85	1985-90	1990-95
Argentina	3,2	3,4	3,2	3,0	2,8
Brasil	4,7	4,2	3,8	3,5	3,2
Paraguai	5,7	5,1	4,8	4,6	4,3
Uruguai	3,0	2,9	2,6	2,4	2,3
Bolívia	6,5	6,2	5,5	5,0	4,6
Chile	3,6	2,9	2,8	2,7	2,7

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

NOTA: A taxa global de fecundidade é, em média, o número de crianças que teria cada mulher de um grupo hipotético de mulheres, que durante seu período fértil tiveram seus filhos de acordo com as taxas de fecundidade por idade da população em estudo e não estiveram expostas a riscos de mortalidade desde o nascimento até o término do período fértil. As taxas implícitas nas projeções da população estão elaboradas segundo as hipóteses de fecundidade recomendada.

TABELA 14.1 - NÍVEL DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA NOS PAÍSES DO CONE SUL, EM TORNO DE 1970

PAÍS	TOTAL	PERCENTUAL DA PEA (%)						
		Anos Completos de Estudo						
		NENH.	1-3	4-6	7-9	10-12	13 e +	N/DECL.
Argentina ¹	100,0	0,0	15,8	20,3	36,6	13,1	5,9	8,3
Brasil ¹	100,0	36,1	27,6	22,9	6,1	4,9	2,3	0,1
Paraguai ³	100,0	10,3	35,1	37,0	7,7	5,4	2,6	1,9
Uruguai ³	100,0	4,9	(⁴)32,1	(⁵)28,7	(⁶)14,1	(⁷)4,8	(⁸)12,0	3,4
Bolívia ²	100,0	31,4	21,7	20,2	13,6	6,5	3,1	3,5
Chile ³	100,0	8,2	15,4	31,6	13,0	13,5	4,0	14,3

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

¹PEA de 10 anos e mais.²PEA de 7 anos e mais.³PEA de 12 anos e mais.⁴Ensino de 1º grau incompleto.⁵Ensino de 1º grau completo.⁶Ensino de 2º grau incompleto.⁷Ensino de segundo grau completo.⁸Ensino de terceiro grau.

TABELA 14.2 - NÍVEL DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA NOS PAÍSES DO CONE SUL, EM TORNO DE 1980

PAÍS	TOTAL	PERCENTUAL DA PEA(%)						
		Anos Completos de Estudo						
		NENH.	1-3	4-6	7-9	10-12	13 e +	N/DECL.
Argentina ¹	100,0	-	(2)29,4	(3)48,4	(4)16,9	-	(5)5,3	0,0
Brasil ⁶	100,0	(7)27,1	24,7	28,1	10,1	6,8	3,1	0,1
Paraguai ⁸	100,0	7,4	(9)66,8	-	(10)21,1	-	(11)4,7	0,0
Uruguai ⁸	100,0	2,8	(12)20,2	(13)28,5	(14)22,3	(15)4,2	(16)21,3	0,7
Bolívia	100,0	-	-	-	-	-	-	-
Chile ¹⁷	100,0	4,9	11,3	25,9	(18)14,9	(19)33,3	9,7	0,0

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

¹PEA de 14 anos e mais.²PEA sem nenhum grau de estudo completo ou ensino de 1º grau incompleto.³PEA com ensino de 1º grau completo e de 2º grau incompleto.⁴PEA com ensino de 2º grau completo e de 3º grau incompleto.⁵PEA com ensino de 3º grau completo.⁶PEA de 10 anos e mais.⁷Inclui PEA com menos de 1 ano de estudo.⁸PEA de 12 anos e mais.⁹PEA com algum grau de ensino de 1º grau.¹⁰PEA com algum grau de ensino de 2º grau.¹¹PEA com algum grau de ensino de 3º grau.¹²PEA com ensino de 1º grau incompleto.¹³PEA com ensino de 1º grau completo.¹⁴PEA com ensino de 2º grau incompleto.¹⁵PEA com ensino de 2º grau completo.¹⁶PEA com ensino de 3º grau.¹⁷PEA de 15 anos e mais.¹⁸PEA com 7 a 8 anos de estudo completos.¹⁹PEA com no mínimo 9 e no máximo 12 anos de estudo completos.

TABELA 15- NÚMERO DE LEITOS POR MIL HABITANTES, NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1987

PAÍS	LEITOS HOSPITALARES (%)				
	1970	1980	1985	1986	1987
Argentina	5,6	5,3	5,3	...	(1)4,8
Brasil	3,7	4,2	3,9	3,7	3,7
Paraguai	1,6	1,0	0,9	0,9	0,7
Uruguai	5,9	6,0	(2)5,0	...	4,6
Bolívia	2,2	1,8	1,9	1,5	1,5
Chile	3,8	3,4	3,5	3,4	3,3

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

¹Estimativas oficiais²Só inclui os leitos dos estabelecimentos governamentais.

TABELA 16 - PERCENTUAL DO PIB GASTO COM SAÚDE, NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1987

PAÍS	Preços correntes				
	PERCENTUAL DO PIB (%)				
	1970	1980	1985	1986	1987
Argentina	0,3	0,5	0,5	0,6	0,6
Brasil	1,3	1,3
Paraguai	2,0	0,4	0,7	0,4	0,4
Uruguai	...	1,0	1,0	1,2	1,1
Bolívia	0,9	1,7	0,4
Chile	1,7	2,1	2,7	2,0	...

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

NOTA: Refere-se a gasto de governo central consolidado.

TABELA 17 - PERCENTUAL DE ANALFABETOS NA POPULAÇÃO DE 15 ANOS E MAIS, NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAÍS	PERCENTUAL DE ANALFABETOS (%)			
	Em Torno de			
	1970	1980	1985 ¹	1990 ¹
Argentina	7,4	6,1	5,2	4,7
Brasil	33,8	25,5	21,5	18,9
Paraguai	(2)19,9	12,3	11,7	9,9
Uruguai	6,1	5,0	4,7	3,8
Bolívia	36,8	...	27,5	22,5
Chile	11,0	8,9	7,8	6,6

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

¹Estimativa da UNESCO.²As pessoas sem escolaridade são consideradas analfabetas.

TABELA 18 - PERCENTUAL DO PIB GASTO COM EDUCAÇÃO, NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1987

PAÍS	Preços Correntes				
	PERCENTUAL DO PIB (%)				
	1970	1980	1985	1986	1987
Argentina	1,0	1,9	1,6	1,5	1,7
Brasil	1,2	0,7	1,2	1,6	...
Paraguai	1,6	1,3	1,2	1,1	1,0
Uruguai	3,6	1,9	1,6	1,8	1,9
Bolívia	3,7	3,8	2,4
Chile	3,9	4,1	3,3	3,7	...

FONTE: Anuario Estadístico de America Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

NOTA: Refere-se a gasto do governo central consolidado.

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO DO CONE SUL - SÍNTESE DAS TABELAS

INDICADORES	PAÍSES DO CONE SUL						
	ÚLT. DATA	ARGENTINA	BRASIL	PARAGUAI	URUGUAI	BOLÍVIA	CHILE
População Total (Mil ha)	1990	32.322	150.368	4.277	3.094	7.171	13.173
Crescimento da População Total (%)	1985-90	1,3	2,1	2,9	0,6	2,5	1,7
População Urbana (%)	1990	86,2	76,9	47,5	85,5	51,4	85,6
Concentração Urbana (%)	1980	35,7	10,2	38,5	49,5	13,8	34,4
PEA (Mil ha)	1985	10.883,5	49.652,0	1.239,1	1.171,8	2.031,2	4.240,7
Crescimento da PIA (%)	1980-85	1,2	2,6	3,7	0,5	2,7	2,3
PEA por Setor de Ativ. Econômica (%)	1980						
PEA Agrícola		13,0	31,2	48,6	18,8	45,5	16,5
PEA Industrial		33,8	26,6	20,6	29,2	19,7	25,2
PEA Serviços		53,2	42,2	30,8	55,0	33,8	58,3
Desemprego Urbano (%)	1990	7,4	4,3	6,6	9,3	9,5	6,5
PIB (US\$ Mlhões)	1990	75.112,9	307.358,7	5.555,7	7.178,4	4.295,6	33.992,3
Crescimento do PIB	1990	(0,2)	(3,8)	3,1	0,8	2,6	2,0
Varição do IGP	1990	2.314,0	2.900,7	38,2	112,5	17,1	25,9
Índices de Câmbio Real - Exportações	1990						
IPM		138	69	-	130	-	135
IPC		113	61	112	112	157	126
Mortalidade Infantil (P/ Mil nascidos vivos)	1990-95	28,8	56,4	47,0	20,0	84,8	16,9
Esperança de Vida ao Nascer (Nº de anos)	1990-95	71,4	66,3	67,3	72,4	61,1	72,0
Taxa Global de Fecundidade	1990-95	2,8	3,2	4,3	2,3	4,6	2,7
Nível de Instrução da PEA (%)	1980						
Nenhum Ano de Estudo		-	27,1	7,4	2,8	-	4,9
1-3 Anos de Estudo		29,4	24,7	66,8	20,2	-	11,3
4-6 Anos de Estudo		48,4	28,1	-	28,5	-	25,9
7-9 Anos de Estudo		16,9	10,1	21,1	22,3	-	14,9
10-12 Anos de Estudo		-	6,8	-	4,2	-	33,3
13 e Mais Anos de Estudo		5,3	3,1	4,7	21,3	-	9,7
Não Declarado		0,0	0,1	0,0	0,7	-	0,0
Leitos Hospitalares (Por mil ha)	1987	4,8	3,7	0,7	4,6	1,5	3,3
Gasto Público com Saúde (%)	1987	0,6	...	0,4	1,1
Analfabetismo (%)	1990	4,7	18,9	9,9	3,8	22,5	6,6
Gasto Público com Educação (%)	1987	1,7	...	1,0	1,9

FONTE: Indicadores de Desenvolvimento do CONE SUL - Tabelas 1 a 18 - CEPAL

INDICADORES AGROPECUÁRIOS DOS PAÍSES DO CONE SUL

Carlos R.S. Valiente*
 José C. Kurecki**
 Juliane Coraiola**
 Yara Lacerda**

Dando continuidade à divulgação dos indicadores dos países do Cone Sul, apresentam-se neste encarte informações sobre a agropecuária, agrupadas em três blocos: recursos produtivos da agropecuária, indicadores agropecuários e produção agrícola. Para uma melhor visualização dos dados, algumas tabelas são acompanhadas de gráficos.

Dentre as informações, destacam-se as referentes ao forte crescimento da produção de soja na Argentina e ao potencial agropecuário dos países do Cone Sul (quando comparado ao total mundial), o que pode ser observado na tabela e no gráfico sobre utilização de terras.

RECURSOS PRODUTIVOS DA AGROPECUÁRIA

TABELA 1 - UTILIZAÇÃO DE TERRAS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1988

ÁREA (mil ha)	PAÍSES						TOTAL	Mundo
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai	Chile			
TOTAL	276.689	851.197	40.675	17.741	75.695	1.261.997	13.382.469	
De Terra	273.669	845.651	39.730	17.481	74.880	1.251.411	13.069.253	
Arável e cult. Per.	35.750	78.550	2.216	1.324	4.365	122.205	1.475.426	
Arável	26.000	66.500	2.100	1.280	4.120	100.000	1.373.404	
Com Cultivo Per.	9.750	12.050	116	44	245	22.205	102.023	
Com Pastos Per.	142.400	169.000	20.500	13.520	13.400	358.820	3.211.959	
Florestas e Bosque	59.400	555.560	14.950	669	8.800	639.379	4.049.041	
Outras Terras	36.119	42.541	2.063	1.968	48.315	131.006	4.332.825	

FONTE: IICA, com dados de la FAO. Reproduzido de: (Consejo Consultivo de Cooperación Agropecuária Del Cono Sur. El Cono Sur En Gráficos. Buenos Aires: CONASUR: Instituto Interamericano de Cooperación para la agricultura, 1991 p.45 e 51)

TABELA 2 - PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1989

PAÍS	PRODUÇÃO (mil t)			
	1970	1980	1985	1989
Argentina	35,3	30,9	29,9	50,0
Brasil	224,9	1.966,8	1.979,9	1.967,3
Paraguai	-	-	-	-
Uruguai	27,0	30,1	14,0	8,6
Bolívia	-	-	-	-
Chile	142,2	124,1	116,7	134,0

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

TABELA 3 - PARQUE DE TRATORES NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1989

PAÍS	TRATORES (Unidade Em Serviço)			
	1970	1980	1985	1989
Argentina	168.350	166.700	204.000	210.000
Brasil	165.870	545.205	652.049	690.000
Paraguai	2.200	6.800	9.500	10.700
Uruguai	29.577	32.878	34.300	35.500
Bolívia	2.200	4.000	4.750	4.485
Chile	34.000	34.380	34.340	36.620

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

GRÁFICO DA TABELA 1

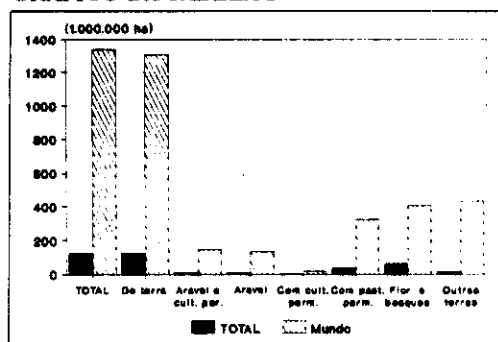
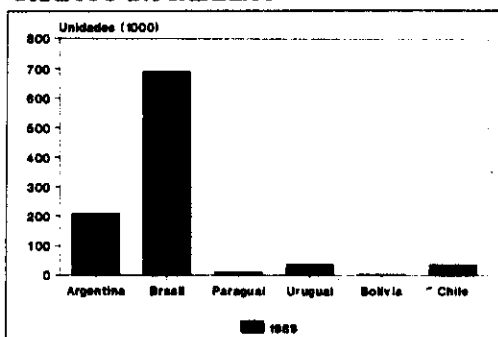


GRÁFICO DA TABELA 3



*Técnico do Núcleo Mercosul/Secretaria Especial de Governo do Paraná.

**Técnicos do IPARDES.

TABELA 4 - SUPERFÍCIE AGROPECUÁRIA, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1989

PAIS	SUPERF. AGROPECUÁRIA (mil ha)				
	Terras Aráveis	Ter. Dest. a Cult. Perm.	Ter. Dest. a Prad.e Pas. Perm.	Super. em Bosq.	Super. Irrig.
1970					
Argentina	23.851	9.350	144.500	60.650	1.280
Brasil	46.000	7.984	144.138	593.910	796
Paraguai	805	112	14.500	21.100	40
Uruguai	1.380	48	13.629	607	52
Bolívia	2.150	90	27.600	58.200	80
Chile	3.820	198	11.000	8.680	1.180
TOTAL	78.006	17.782	355.367	743.147	3.428
1980					
Argentina	25.150	10.050	143.200	60.050	1.580
Brasil	60.000	11.120	161.000	575.000	1.800
Paraguai	1.620	115	15.800	20.180	60
Uruguai	1.403	46	13.632	627	79
Bolívia	3.250	120	27.050	56.200	140
Chile	4.020	214	13.000	8.680	1.255
TOTAL	95.443	21.665	373.682	720.737	4.914
1985					
Argentina	26.300	9.750	142.700	59.700	1.680
Brasil	64.000	11.800	166.000	562.850	2.300
Paraguai	2.060	116	17.995	17.839	65
Uruguai	1.280	46	13.565	650	97
Bolívia	3.270	185	26.850	55.890	160
Chile	4.116	228	13.250	8.800	1.257
TOTAL	101.026	22.125	380.360	705.729	5.559
1989					
Argentina	26.000	9.750	142.300	59.300	1.760
Brasil	66.500	12.150	170.000	553.130	2.700
Paraguai	2.100	116	20.800	14.350	67
Uruguai	1.260	44	13.517	669	110
Bolívia	3.270	190	26.650	55.650	165
Chile	4.276	249	13.450	8.800	1.265
TOTAL	103.406	22.499	386.717	691.899	6.067

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

TABELA 5 - EFETIVO DA PECUÁRIA NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1980-1989

REBANHOS (mil cabeças)	PAÍSES				
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai	Chile
1980					
Bovino	55.760,5	119.466,0	5.854,4	11.173,0	3.625,0
Suíno	3.800,0	34.183,0	995,5	288,9	1.068,0
Ovino	31.000,0	18.381,0	380,0	20.033,0	6.064,0
Caprino	3.000,0	8.326,0	115,0	12,0	600,0
Equino	3.255,0	7.990,0	352,0	496,0	489,0
Aves	41.560,0	448.280,0	12.378,0	6.134,0	18.000,0
1985					
Bovino	54.000,0	129.305,1	6.956,2	9.371,0	3.400,0
Suíno	3.800,0	32.247,7	1.278,2	200,0	1.100,0
Ovino	28.750,0	18.659,0	378,3	21.196,0	5.800,0
Caprino	3.100,0	10.020,1	117,6	12,0	600,0
Equino	3.255,0	8.767,3	357,3	469,0	528,0
Aves	41.260,0	479.206,0	13.902,0	6.470,0	19.000,0
1989					
Bovino	50.782,0	137.964,0	8.074,0	10.458,0	3.500,0
Suíno	4.200,0	33.200,0	2.305,0	215,0	1.400,0
Ovino	29.345,0	20.500,0	449,0	25.560,0	6.600,0
Caprino	3.200,0	11.000,0	146,0	14,0	600,0
Equino	3.155,0	9.170,0	375,0	475,0	528,0
Aves	59.000,0	611.000,0	17.000,0	9.000,0	6.000,0

FONTE: IICA, con dados de la FAO. Reproduzido de: (Consejo Consultivo de Cooperación agropecuaria del Cono Sur. El Cono Sur En Gráficos. Buenos Aires: CONASUR: Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura, 1991 p45 e 51)

INDICADORES AGROPECUÁRIOS

TABELA 6 - ÍNDICES DO VOLUME FÍSICO DA PRODUÇÃO E CULTIVOS AGRÍCOLAS, NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAIS	ÍNDICE DO VOLUME FÍSICO				
	Prod. Agrop.	Cultiv. Agric.	Prod. Pecuar.	Prod. Alim.	Prod. Al. p/hab.
1970					
	<i>(Índices 1969-1971 = 100)</i>				
Argentina	102	103	102	101	101
Brasil	98	97	101	102	102
Paraguai	102	103	102	103	103
Uruguai	106	104	107	107	107
Bolívia	100	100	102	101	101
Chile	104	101	106	104	104
1980					
	<i>(Índices 1979-1981 = 100)</i>				
Argentina	96	94	98	96	96
Brasil	100	100	102	103	103
Paraguai	98	98	100	99	99
Uruguai	97	93	100	96	97
Bolívia	98	98	101	98	98
Chile	98	97	99	98	98
1985					
Argentina	97	112	99	97	90
Brasil	125	128	110	124	111
Paraguai	137	149	115	130	111
Uruguai	106	105	105	107	103
Bolívia	19	19	125	19	16
Chile	106	110	100	106	98
1990					
Argentina	107	123	95	106	93
Brasil	133	128	134	138	111
Paraguai	174	200	139	164	121
Uruguai	122	124	118	120	111
Bolívia	70	70	153	70	53
Chile	134	131	131	134	113

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

TABELA 7 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA AGRICULTURA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA, NA GERAÇÃO DO PRODUTO, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAIS	PARTICIP. PERCENTUAL (%)			
	PIB a preços constantes, Base = 1980			
	1970	1980	1985	1990
Argentina	9,0	8,6	11,0	11,8
Brasil	15,2	10,5	12,1	11,5
Paraguai	35,3	29,5	31,3	31,9
Uruguai	18,2	14,5	16,7	14,6
Bolívia	17,9	18,4	22,7	20,7
Chile	7,4	7,2	8,6	8,2

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 CEPAL

GRÁFICO DA TABELA 7

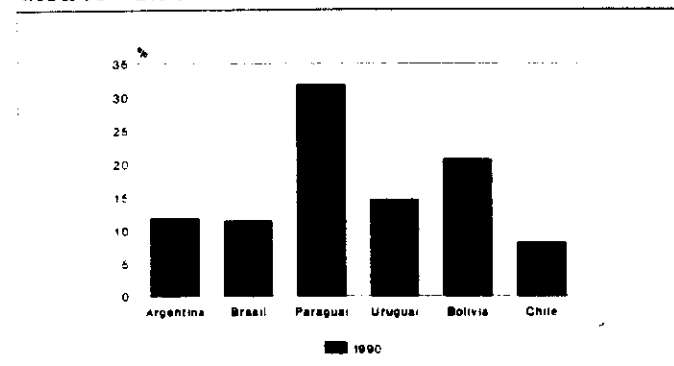


TABELA 8 - TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO DA AGRICULTURA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAÍS	TX. MÉDIA ANUAL DE CRESC.(%)			
	1970-80	1980-85	1985	1990
Argentina	2,1	2,5	(1,7)	9,8
Brasil	4,7	4,0	10,0	(3,7)
Paraguai	6,7	3,6	4,6	2,2
Uruguai	0,4	(0,5)	12,6	1,9
Bolívia	4,1	2,4	7,7	(2,0)
Chile	2,2	3,3	7,2	3,0

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 CEPAL

TABELA 10 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS NA ÁREA COLHIDA TOTAL, NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAÍS	PARTICIP. PERCENTUAL (%)			
	1970	1980	1985	1990
Argentina	80,0	83,7	88,9	88,3
Brasil	91,2	94,2	94,0	94,6
Paraguai	84,8	91,3	93,4	94,7
Uruguai	68,2	72,1	72,5	69,5
Bolívia	62,7	67,1	70,5	70,7
Chile	64,3	58,4	60,9	62,2

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 CEPAL

NOTA: Refere-se aos seguintes cultivos: algodão, arroz, café, cana-de-açúcar, feijões, girassol, milho, mandioca, soja, sorgo e trigo

TABELA 12 - TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAÍS	PARTICIP. PERCENTUAL (%)			
	1970-80	1980-85	1985	1990
Argentina	1,7	0,2	(1,0)	7,1
Brasil	4,9	3,8	8,8	(3,5)
Paraguai	3,5	5,6	8,3	1,9
Uruguai	(0,5)	2,2	2,9	(4,0)
Bolívia	3,0	(28,0)	(5,0)	7,7
Chile	1,2	1,6	1,0	3,9

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 CEPAL

TABELA 13 - EXPORTAÇÕES AGROPECUÁRIAS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAÍS	EXPORT. AGROPECUÁRIAS (Em %)			
	1970	1980	1985	1990
Argentina	84,5	68,8	67,2	55,4
Brasil	71,1	46,3	36,7	28,3
Paraguai	66,2	75,3	76,2	88,3
Uruguai	71,7	48,0	46,3	46,8
Bolívia	6,4	9,9	4,3	22,3
Chile	3,2	8,5	14,3	14,9

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 CEPAL

NOTA: Percentual do Valor FOB das Exportações Totais de Bens

TABELA 9 - CONSUMO TOTAL DE FERTILIZANTES NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAÍS	CONSUMO (t)			
	1970-71	1980-81	1985-86	1989-90
Argentina	87.036	115.568	161.700	165.500
Brasil	1.001.917	4.200.519	3.197.247	3.383.147
Paraguai	9.001	6.320	11.271	19.626
Uruguai	69.278	80.900	60.200	59.167
Bolívia	1.545	2.968	5.800	7.971
Chile	129.487	132.736	204.652	362.000

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 CEPAL

TABELA 11 - MECANIZAÇÃO - HECTARES DE TERRA CULTIVÁVEL POR TRATOR NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1989

PAÍS	HECTARES DE TERRA			
	1970	1980	1985	1989
Argentina	197	211	177	170
Brasil	325	130	116	114
Paraguai	417	255	229	207
Uruguai	48	44	39	37
Bolívia	1.018	843	727	771
Chile	118	123	126	124

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 CEPAL

GRÁFICO DA TABELA 9

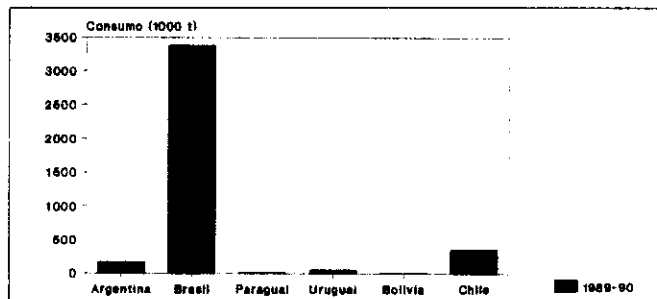


GRÁFICO DA TABELA 10

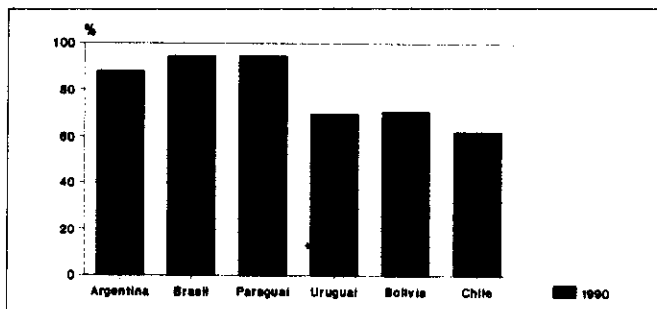
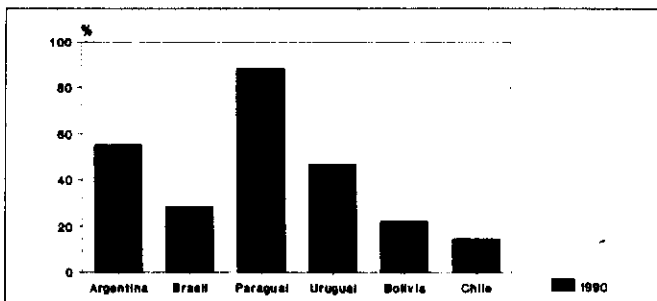


GRÁFICO DA TABELA 13



PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA 14 - PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PRODUÇÃO (mil t)	PAÍSES					
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai	Bolívia	Chile
1970						
Algodão (Caroço de)	458	1.955	40	1	17	-
Arroz	407	7.553	45	139	73	76
Banana	223	4.929	242	-	311	-
Café Verde	-	755	4	-	11	-
Cana-de-Açúcar	9.700	79.753	1.415	177	1.468	-
Feijão	40	2.211	35	3	1	66
Girassol	1.140	-	-	52	-	28
Milho	9.360	14.216	220	189	286	239
Mandioca	292	29.464	1.580	-	221	-
Soja	27	1.509	40	1	2	1
Sorgo	4.068	2	5	36	-	-
Trigo	4.920	1.844	33	388	44	1.307
1980						
Algodão (Caroço de)	485	1.676	228	-	20	-
Arroz	266	9.776	41	288	95	95
Banana	146	4.480	300	-	276	-
Café Verde	-	1.061	8	-	21	-
Cana-de-Açúcar	17.200	148.651	1.373	448	3.080	-
Feijão	146	1.968	58	3	4	84
Girassol	1.650	35	1	27	-	38
Milho	6.400	20.372	585	126	383	405
Mandioca	222	23.466	2.031	-	219	-
Soja	3.500	15.156	537	49	48	1
Sorgo	3.023	180	9	84	28	-
Trigo	7.780	2.702	61	307	60	966
1985						
Algodão (Caroço de)	536	2.857	469	-	14	-
Arroz	400	9.025	97	421	173	157
Banana	163	4.815	311	-	367	-
Café Verde	-	1.911	18	-	23	-
Cana-de-Açúcar	14.105	247.199	2.726	586	3.159	-
Feijão	198	2.549	49	3	13	101
Girassol	3.400	23	15	31	-	33
Milho	11.900	22.018	801	108	554	772
Mandioca	130	23.125	2.861	-	376	-
Soja	6.500	18.279	1.172	21	83	-
Sorgo	6.256	268	14	152	68	-
Trigo	8.700	4.320	253	246	74	1.165
1990						
Algodão (Caroço de)	790	1.827	700	-	4	-
Arroz	467	7.425	85	517	207	136
Banana	260	5.488	440	-	496	-
Café Verde	-	1.441	18	-	25	-
Cana-de-Açúcar	16.000	263.604	2.834	600	2.100	-
Feijão	160	2.040	39	3	10	87
Girassol	3.850	42	23	45	-	27
Milho	5.049	21.298	1.139	101	325	823
Mandioca	140	24.611	4.100	-	299	-
Soja	10.672	19.888	1.500	60	232	-
Sorgo	2.016	228	29	69	20	-
Trigo	10.800	3.140	500	420	51	1.718

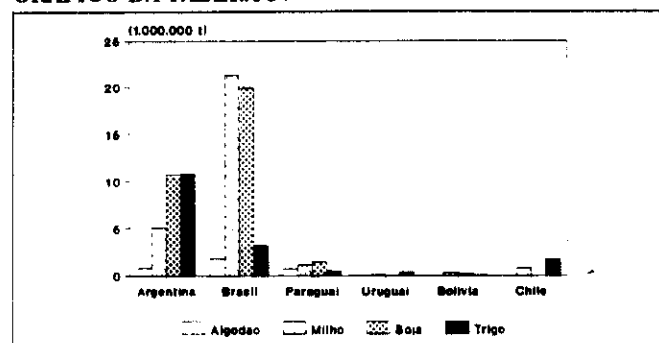
FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

TABELA 15 - ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

ÁREA COLHIDA (mil ha)	PAÍSES					
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai	Bolívia	Chile
1970						
Algodão	452	4.299	46	1	8	-
Arroz	102	4.979	23	36	55	25
Café	-	2.403	8	-	13	-
Cana-de-Açúcar	192	1.725	41	4	39	-
Feijão	41	3.485	54	4	1	57
Semente Girassol	1.347	-	-	124	-	20
Milho	4.017	9.858	167	227	221	74
Mandioca	26	2.025	103	-	18	-
Soja	26	1.319	28	1	1	1
Sorgo	2.111	1	4	32	-	-
Trigo	3.701	1.895	45	337	63	740
1980						
Algodão	568	3.699	258	1	24	-
Arroz	82	6.243	24	67	66	41
Café	-	2.434	12	-	23	-
Cana-de-Açúcar	314	2.608	37	9	68	-
Feijão	205	4.643	80	5	4	111
Semente Girassol	1.855	50	1	69	-	32
Milho	2.490	11.451	377	132	293	116
Mandioca	23	2.016	136	-	18	-
Soja	2.030	8.774	475	40	38	1
Sorgo	1.341	78	7	50	6	-
Trigo	5.023	3.122	49	227	100	546
1985						
Algodão	447	3.590	386	-	10	-
Arroz	109	4.755	39	85	113	39
Café	-	2.534	12	-	28	-
Cana-de-Açúcar	285	3.912	55	11	78	-
Feijão	191	5.316	57	5	9	83
Semente Girassol	2.360	36	14	39	-	20
Milho	3.340	11.798	470	89	349	131
Mandioca	14	1.868	186	-	41	-
Soja	3.269	10.153	719	15	61	-
Sorgo	2.002	170	11	73	17	-
Trigo	5.382	2.677	170	212	100	506
1990						
Algodão	565	1.894	509	-	4	-
Arroz	114	3.944	32	110	109	33
Café	-	2.909	17	-	28	-
Cana-de-Açúcar	330	4.269	56	11	55	-
Feijão	165	4.478	46	5	8	69
Semente Girassol	2.732	60	16	59	-	12
Milho	1.626	11.395	518	61	261	101
Mandioca	15	1.953	240	-	27	-
Soja	4.985	11.483	928	40	125	-
Sorgo	688	133	23	26	12	-
Trigo	5.800	2.683	235	225	82	583

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

GRÁFICO DA TABELA 14



INDICADORES INDUSTRIAIS DOS PAÍSES DO CONE SUL

Carlos R. S. Valiente*

José Carlos Kurecki**

Juliane Coraiola**

Yara Lacerda**

1. INDICADORES INDUSTRIAIS

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA INDÚSTRIA MANUFATUREIRA NA GERAÇÃO DO PRODUTO NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PIB a preços constantes, Base=1980

PAÍSES	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL (%)			
	1970	1980	1985	1990
Argentina	27,5	25,0	23,3	21,6
Brasil	32,1	33,2	30,3	27,9
Paraguai	17,1	16,5	15,5	14,9
Uruguai	26,7	28,2	25,2	25,5
Bolívia	13,4	14,6	12,1	13,4
Chile	24,5	21,4	20,3	21,7

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

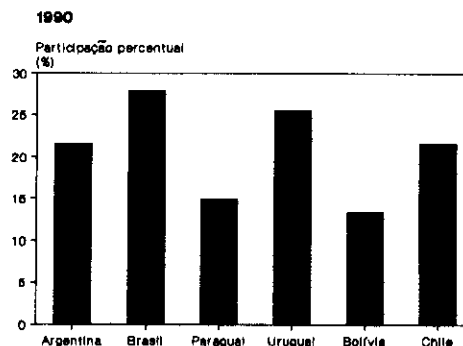


TABELA 2 - TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA MANUFATUREIRA NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAÍSES	TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESC. (%)			
	1970-80	1980-85	1985	1990
Argentina	1,6	(3,9)	(10,3)	(4,8)
Brasil	9,0	(0,6)	8,3	(8,7)
Paraguai	8,3	1,1	0,5	2,5
Uruguai	3,3	(5,4)	(1,6)	(1,5)
Bolívia	4,8	(5,6)	(8,3)	5,7
Chile	1,1	(1,4)	1,9	0,2

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

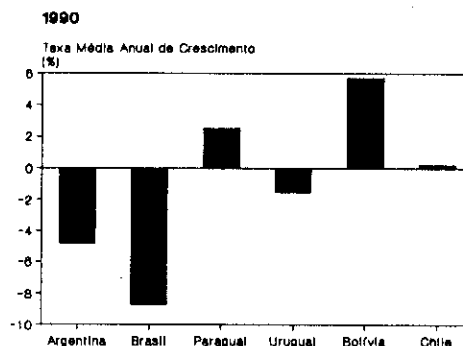


TABELA 3 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DAS INDÚSTRIAS METAL-MECÂNICAS NA GERAÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

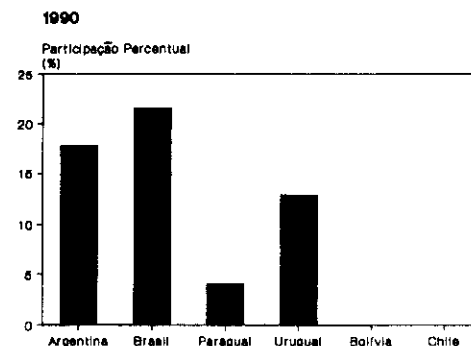
PAÍSES	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL (%)			
	1970	1980	1985	1990
Argentina ¹	26,3	28,9	23,2	17,8
Brasil	(²)18,5	(¹)24,8	(¹)21,1	(¹)21,5
Paraguai	6,9	3,3	5,5	4,1
Uruguai	11,1	14,5	12,4	12,9
Bolívia	1,2	3,6	0,9	...
Chile	22,3	18,9	12,1	...

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

NOTA: Contribuição de indústrias dedicadas à fabricação de produtos metálicos, maquinaria e equipamento (Divisão 38 da CIU, revisão 2) do total do PIB do setor manufatureiro, calculado sobre a base de valores constantes a preços de mercado.

¹ A custo de fatores.

² A partir de 1970, os dados estão baseados em cifras estimadas de acordo com a variação anual do produto real. Não inclui a produção de produtos metálicos classificados sob o item metalurgia.



*Técnico do Núcleo de Articulação do Mercosul/Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.

**Técnicos do IPARDES.

TABELA 4 - INDUSTRIALIZAÇÃO-ELASTICIDADE DA INDÚSTRIA MANUFATUREIRA COM RELAÇÃO AO PRODUTO INTERNO BRUTO NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970 - 1989

PAÍSES	ELASTICIDADE DA INDÚSTRIA/PIB			
	1970-75	1975-80	1980-85	1985-89
Argentina	1,2	0,1	1,5	7,0
Brasil	1,1	1,0	0,6	0,8
Paraguai	0,7	1,1	0,5	0,8
Uruguai	1,2	1,0	1,8	1,1
Bolívia	1,2	1,4	2,9	2,4
Chile	2,6	1,1	2,5	1,2

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

1985-89

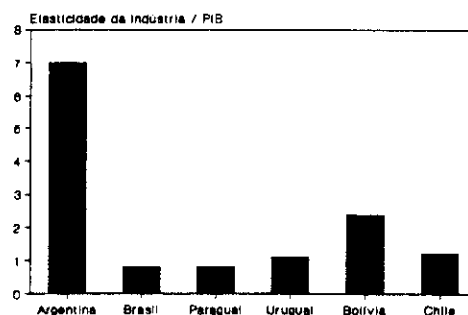


TABELA 5 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS MANUFATURADOS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970 - 1990

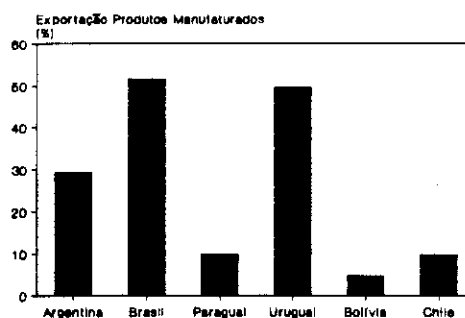
PAÍSES	EXPORTAÇÃO PROD. MANUF. (%)			
	1970	1980	1985	1990 ¹
Argentina	13,9	23,1	20,8	29,3
Brasil	15,4	37,2	43,9	51,6
Paraguai	8,1	4,4	5,5	9,9
Uruguai	15,4	37,9	35,4	49,7
Bolívia	3,1	1,9	0,6	4,8
Chile	4,1	8,9	11,1	9,8

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

NOTA: Percentual do Valor FOB das Exportações Totais de Bens.

¹Produtos manufaturados definidos segundo a CVCI, revisão 2.

1990



2. INVESTIMENTO

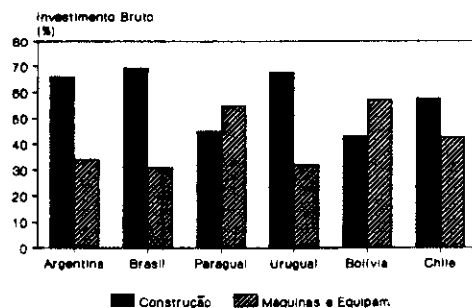
TABELA 6 - PERCENTUAL DO INVESTIMENTO BRUTO EM CONSTRUÇÃO, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970 - 1990

PAÍSES	PERCENTUAL DE INVESTIMENTO							
	1970		1980		1985		1990	
	Const.	Máq. e Equip.	Const.	Máq. e Equip.	Const.	Máq. e Equip.	Const.	Máq. e Equip.
Argentina	77,0	23,0	69,9	30,1	70,6	29,4	66,0	34,0
Brasil	58,4	41,6	60,5	39,5	67,8	32,2	69,2	30,8
Paraguai	50,2	49,8	59,2	40,8	61,4	38,6	45,0	55,0
Uruguai	62,8	37,2	64,8	35,2	72,3	27,7	67,9	32,1
Bolívia	50,7	49,3	57,7	42,3	52,5	47,5	42,9	57,1
Chile	70,2	29,8	59,2	40,8	70,2	29,8	57,5	42,5

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

NOTA: Percentual do investimento bruto fixado a preços constantes de 1980.

1990



3. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

TABELA 7 - PRODUÇÃO DE ALGUNS BENS SELECIONADOS, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL 1970-1990

PRODUÇÃO	PAÍSES					UNIDADE	
	(Em mil)	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai	Bolívia	Chile
1970							
Ferro ¹	t	238,8	40.233,6	-	-	(2)4,1	11.265,0
Ferro Fundido	t	801,7	4.205,2	-	-	-	466,0
Aço	t	1.823,4	5.390,4	-	16,2	-	547,2
Laminados Planos ³	t	933,2	2.062,6	-	-	-	250,0
Laminados não Planos ⁴	t	(5)1.164,0	(6)2.219,8	-	20,4	-	186,1
Cimento	t	(5)4.769,6	(6)9.002,3	62,9	496,7	116,2	1.349,0
Pasta de Papel ⁷	t	205,8	684,6	-	7,0	0,4	368,4
Papel Jornal	t	3,2	110,2	-	-	-	118,2
Gasolina	m ³	(8)5.325,3	9.550,2	-	(9)345,3	297,1	(10)1.587,2
Pneumáticos ¹¹	un.	3.937,4	8.456,2	-	-	-	676,4
Televisores	un.	193,6	725,7	-	-	-	123,0
Automotores p/ Passageiros	un.	(12)(13)169,0	(13)(14)255,5	-	-	-	(14)(15)20,7
Automotores Comerciais	un.	(16)49,6	(14)(17)161,0	-	-	-	(14)(18)3,9
1980							
Ferro ¹	t	412,0	100.275,0	-	-	(2)6,0	8.960,0
Ferro Fundido	t	1.035,4	2.685,3	-	-	-	648,4
Aço	t	2.684,9	15.337,3	-	17,6	-	703,8
Laminados Planos ³	t	1.385,9	6.910,5	-	-	-	272,5
Laminados não Planos ⁴	t	1.153,9	5.074,4	-	51,2	-	243,3
Cimento	t	(5)6.954,4	(6)27.194,0	176,7	700,5	318,2	1.583,0
Pasta de Papel ⁷	t	319,6	3.171,4	-	24,0	1,0	609,5
Papel Jornal	t	98,3	105,0	-	-	-	130,6
Gasolina	m ³	(8)7.162,0	11.369,5	-	(9)295,0	548,9	(10)1.338,0
Pneumáticos ¹¹	un.	5.591,6	22.663,0	-	-	-	931,5
Televisores	un.	454,3	3.254,0	-	-	-	69,0
Automotores p/ Passageiros	un.	(12)(13)227,5	(13)(14)651,9	-	-	-	(14)(15)25,2
Automotores Comerciais	un.	(16)54,3	(14)(17)520,7	-	-	-	(14)(18)4,1
1985							
Ferro ¹	t	578,0	114.695,0	-	-	-	6.534,0
Ferro Fundido	t	1.332,8	18.960,5	-	-	-	579,8
Aço	t	2.940,6	20.455,6	-	39,0	-	681,1
Laminados Planos ³	t	693,2	8.798,0	-	-	-	261,5
Laminados não Planos ⁴	t	928,3	6.812,0	-	31,1	-	257,6
Cimento	t	(5)4.693,2	(6)20.547,3	45,6	320,2	241,1	1.429,5
Pasta de Papel ⁷	t	583,0	3.403,5	-	657,5
Papel Jornal	t	196,8	207,6	-	-	-	180,1
Gasolina	m ³	(8)6.235,8	11.406,6	-	(9)228,4	463,1	(10)1.311,3
Pneumáticos ¹¹	un.	4.060,8	22.827,0	-	-	-	858,1
Televisores	un.	599,3	2.124,0	-	-	-	27,5
Automotores p/ Passageiros	un.	(12)(13)119,7	(13)(14)753,6	-	-	-	(14)(15)4,6
Automotores Comerciais	un.	(16)21,2	(14)(17)201,0	-	-	-	(14)(18)3,5
1990							
Ferro ¹	t	965,0	153.696,0	-	-	-	8.247,9
Ferro Fundido	t	2.015,9	22.860,9	-	-	-	722,5
Aço	t	3.610,0	20.572,0	-	34,4	-	771,3
Laminados Planos ³	t	1.379,9	8.765,2	-	-	-	249,4
Laminados não Planos ⁴	t	878,7	5.959,3	-	32,8	-	341,9
Cimento	t	(5)3.999,5	(6)25.848,0	445,6	469,0	560,4	2.112,7
Pasta de Papel ⁷	t	638,0	3.815,0	-	707,9
Papel Jornal	t	207,6	246,0	-	-	-	169,9
Gasolina	m ³	(8)5.402,5	12.867,0	-	(9)281,3	542,8	(10)1.967,7
Pneumáticos ¹¹	un.	4.668,5	29.160,0	-	-	-	1.632,1
Televisores	un.	687,0	2.314,0	-	-	-	...
Automotores p/ Passageiros	un.	(12)(13)86,9	(13)(14)663,5	-	-	-	(14)(15)3,0
Automotores Comerciais	un.	(16)12,7	(14)(17)244,5	-	-	-	(14)(18)8,0

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL.

¹Produção mineral. Inclui mineral concentrado e sem classificação.

²Exportações.

³Compreende pranchas, lâminas e folha-de-flandres.

⁴Compreende barras e perfis leves, alambrados, trilhos e perfis pesados.

⁵Inclui Cimento Portland (branco e natural).

⁶Inclui Cimento Portland (branco, alto forno e pozolana).

⁷Pasta mecânica de madeira, pastas químicas e semiquímicas (bagaço, sisal, palha de trigo, etc.).

⁸Inclui gasolina para motocicleta.

⁹Inclui gasolina de aviação.

¹⁰Exclui o consumo interno da Empresa Nacional de Petróleo (ENAP).

¹¹Exclui Pneumáticos para bicicletas e outros velocípedes sem motor.

¹²De turismo, rurais e jeeps.

¹³Inclui montagem de veículos automotores.

¹⁴Veículos automotores com capacidade inferior a nove pessoas sentadas.

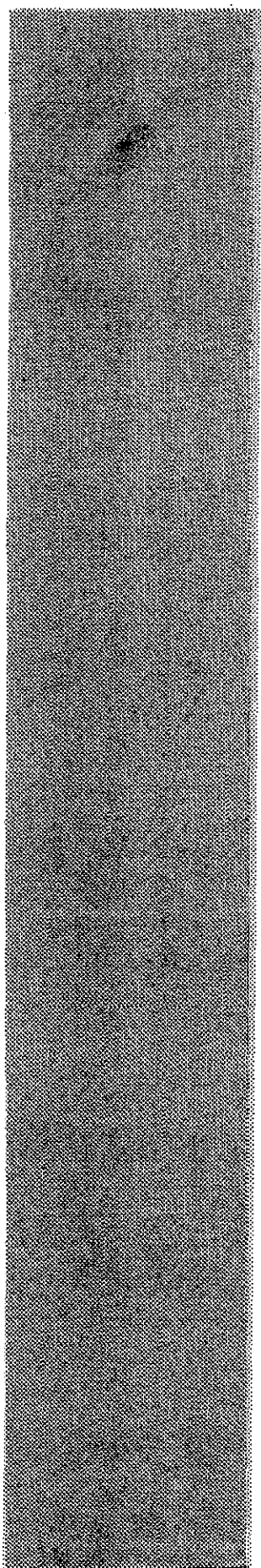
¹⁵Montagem de Veículos Automotores.

¹⁶Fabricação e montagem.

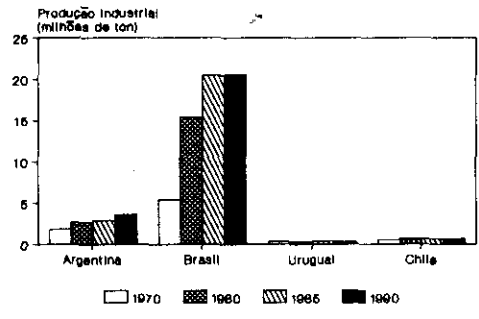
¹⁷Inclui furgões, camionetas, caminhões e chassis para caminhões, coletivos, ônibus e outros tipos (automóvel, ambulâncias, reboques, etc.).

¹⁸Inclui caminhões pesados, médios e leves, ônibus e camionetas de carga.

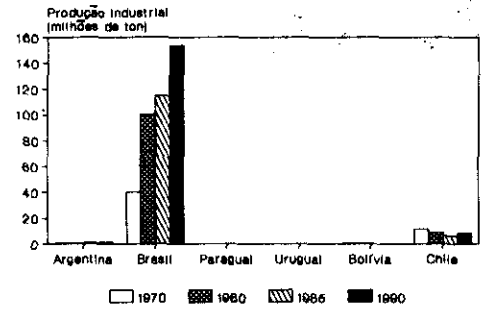
¹⁹Inclui montagem de veículos automotores.



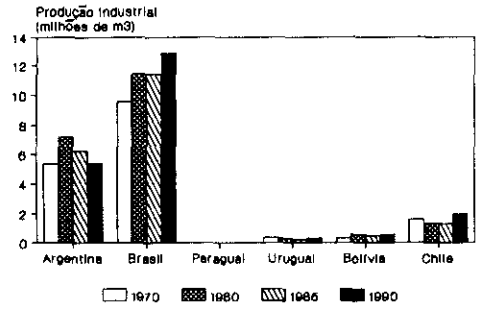
AÇO



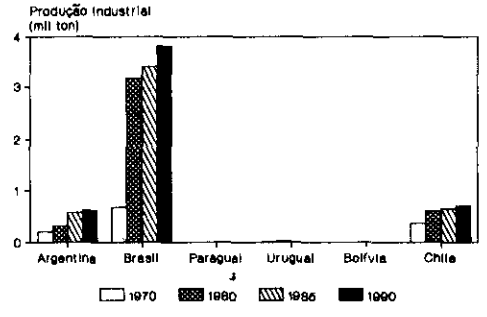
FERRO



GASOLINA



PAPEL



SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E ENERGIA NOS PAÍSES DO CONE SUL

Carlos R. S. Valiente*
 José Carlos Kurecki**
 Juliane Coraiola**
 Yara Lacerda**

1 ENERGIA INDICADORES

TABELA 1 - CONSUMO DE HIDROCARBURETO POR HABITANTE NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1989

PAÍS	CONSUMO (Kg de Petróleo Equivalente)			
	1970	1980	1985	1989
Argentina	1.071	1065	987	1.182
Brasil	247	378	290	327
Paraguai	83	102	129	113
Uruguai	548	560	298	440
Bolívia	121	235	188	233
Chile	586	495	416	559

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991
CEPAL

TABELA 2 - TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DE CONSUMO TOTAL DE HIDROCARBURETOS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1989

PAÍS	TX. MÉDIA ANUAL DE CRESC. (%)			
	1970-80	1980-85	1985	1989
Argentina	1,7	(1)	(3,5)	0,1
Brasil	6,9	(3,0)	4,4	3,0
Paraguai	5,3	8,1	5,1	(2,1)
Uruguai	0,5	(11,3)	(6,2)	0,6
Bolívia	9,7	(1,8)	(1,7)	20,9
Chile	0,0	(1,7)	(2,5)	18,1

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991
CEPAL

TABELA 3 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR HABITANTE NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1989

PAÍS	CONSUMO (KWH)			
	1970	1980	1985	1989
Argentina	915	1.406	1.492	1.604
Brasil	491	1.148	1.442	1.708
Paraguai	95	213	328	382
Uruguai	772	1.182	1.302	1.494
Bolívia	184	281	237	270
Chile	806	1.058	1.158	1.374

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991-
CEPAL

TABELA 4 - TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DO CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1989

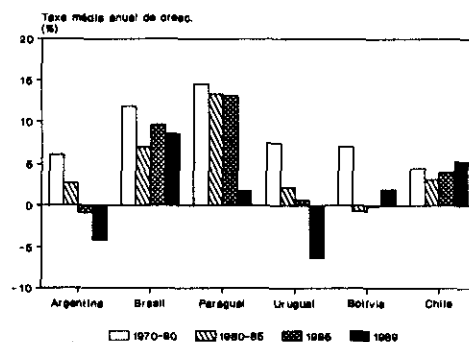
PAÍS	TX. MÉDIA ANUAL DE CRESC. (%)			
	1970-80	1980-85	1985	1989
Argentina	6,2	2,7	(0,8)	(4,1)
Brasil	11,9	7,0	9,6	8,6
Paraguai	14,6	13,3	13,1	1,8
Uruguai	7,5	2,2	0,6	(6,3)
Bolívia	7,1	(0,7)	(0,1)	1,9
Chile	4,5	3,2	4,0	5,3

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991-
CEPAL

TABELA 5 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA ENERGIA HIDROELÉTRICA NA GERAÇÃO DA ELETRICIDADE - 1970-1989

PAÍS	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL			
	1970	1980	1985	1989
Argentina	7,2	38,2	45,6	29,8
Brasil	87,7	92,4	92,6	93,2
Paraguai	70,6	87,1	99,7	99,8
Uruguai	56,5	67,7	97,7	67,9
Bolívia	81,4	69,1	76,8	66,3
Chile	57,0	62,5	73,8	53,9

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991-
CEPAL



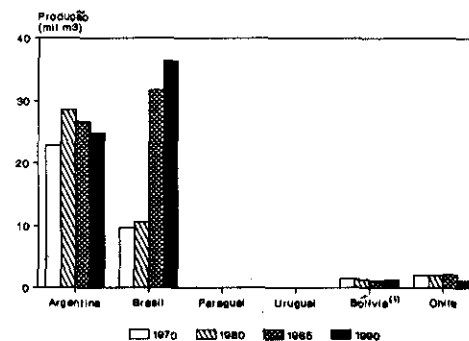
PRODUÇÃO

TABELA 6 - PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAÍS	PRODUÇÃO (MIL M ³)			
	1970	1980	1985	1990
Argentina	22.793,2	28.566,0	26.716,2	24.855,0
Brasil	9.685,6	10.562,0	31.716,0	36.470,6
Paraguai	-	-	-	-
Uruguai	-	-	-	-
Bolívia ¹	1.402,2	1.383,8	1.151,9	1.213,9
Chile	1.976,5	1.933,1	2.074,4	1.137,9

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991-
CEPAL

¹Inclui a produção de petróleo YPF e da Bolivian Gulf Oil Co.



*Técnico do Núcleo de Articulação do Mercosul/Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.
 **Técnicos do IPARDES.

TABELA 7 - PRODUÇÃO DE GASOLINA NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAÍS	PRODUÇÃO (MIL M ³)			
	1970	1980	1985	1990
Argentina ¹	5.325,3	7.162,0	6.235,8	5.402,5
Brasil	9.550,2	11.369,5	11.406,6	12.867,0
Paraguai	-	-	-	-
Uruguai ²	345,3	295,0	228,4	281,3
Bolívia	297,1	548,9	463,1	542,8
Chile ³	1.587,2	1.338,0	1.311,3	1.967,7

FONTE: Anuário Estatístico de América Latina y el Caribe: 1991-CEPAL

¹ Gasolina para motos.

² Inclui gasolina para aviação.

³ Exclui o consumo interno da Empresa Nacional de Petróleo (ENAP).

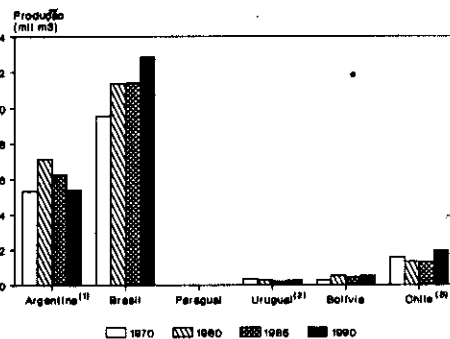


TABELA 8 - PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1989

PAÍS	PRODUÇÃO (MIL KWH)			
	1970	1980	1985	1989
Argentina	21.727	39.676	45.265	50.910
Brasil	45.460	139.485	192.731	229.819
Paraguai	218	776	1.260	2.789
Uruguai	2.200	3.355	6.602	5.749
Bolívia	787	1.564	1.510	1.916
Chile	7.550	11.751	14.040	17.810

FONTE: Anuário Estatístico de América Latina y el Caribe: 1991-CEPAL

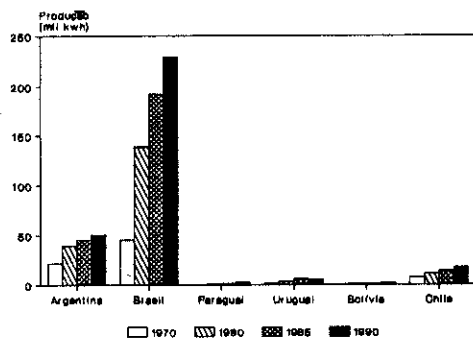


TABELA 9 - PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPOS DE CENTRAL NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1989

PAÍS	PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (GWH)											
	TOTAL			Hidrelétrica			Nuclear		Térmica Convencional			
	1970	1980	1989	1970	1980	1989	1970	1989	1970	1989		
Argentina	21.727	39.676	50.910	1.555	15.148	15.150	-	2.340	5.550	20.172	22.188	30.210
Brasil	45.460	139.485	229.819	39.863	128.907	214.238	-	-	1.830	5.597	10.578	13.751
Paraguai	218	776	2.789	154	676	2.784	-	-	-	64	100	5
Uruguai	2.200	3.355	5.749	1.242	2.273	3.902	-	-	958	1.082	1.847	-
Bolívia	787	1.564	1.916	641	1.080	1.270	-	-	-	146	484	646
Chile	7.550	11.751	17.810	4.307	7.343	9.603	-	-	3.243	4.408	8.207	-

FONTE: Anuário Estatístico de América Latina y el Caribe: 1991-CEPAL

TABELA 10 - POTÊNCIA INSTALADA NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1989

PAÍS	POTÊNCIA INSTALADA MIL KWH (MWH)			
	1970	1980	1985	1989
Argentina	6.691	11.988	16.058	16.600
Brasil	11.233	33.293	44.035	52.071
Paraguai	155	272	1.250	5.450
Uruguai	560	835	1.291	1.681
Bolívia	267	489	469	735
Chile	2.143	2.940	3.967	4.079

FONTE: Anuário Estatístico de América Latina y el Caribe: 1991-CEPAL

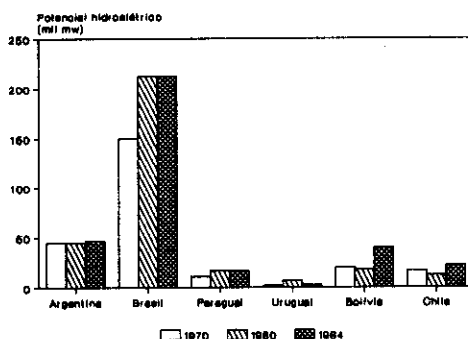


TABELA 11 - ESTIMATIVA DO POTENCIAL HIDROELÉTRICO ECONOMICAMENTE APROVEITÁVEL NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1984

PAÍS	POTENCIAL HIDROELÉTRICO (MW)		
	1970	1980	1984
Argentina	44.800	45.000	⁽²⁾ 46.787
Brasil	150.029	213.000	213.152
Paraguai	⁽¹⁾ 11.015	⁽¹⁾ 17.000	17.000
Uruguai	2.200	7.000	⁽²⁾ 2.682
Bolívia	20.000	18.000	39.857
Chile	17.000	12.000	21.874

FONTE: Anuário Estatístico de América Latina y El Caribe: 1991-CEPAL

NOTA: Potencial tecnicamente aproveitável. Potencial avaliado com um fator de planta de 0,5. Estimativas efetuadas pelos países com a metodologia da OLADE nos anos indicados.

¹ Correspondente somente às centrais Corpus, Itaipu, Yacireta e a parte pertencente ao Paraguai da "Central Presidente Stroessner".

² Corresponde unicamente ao potencial instalado relacionado, não inclui o estimado.

2 SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA

TABELA 12 - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1985-1990

PAÍS	EXTENSÃO DA REDE (Km)		
	Ano	TOTAL	Pavim. (%)
Argentina	1986	211.369	27,1
Brasil	1990	1.670.148	9,7
Paraguai	1985	14.783	13,5
Uruguai	1985	52.000
Bolívia	1988	41.642	4,2
Chile	1990	79.593	13,8

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991-CEPAL

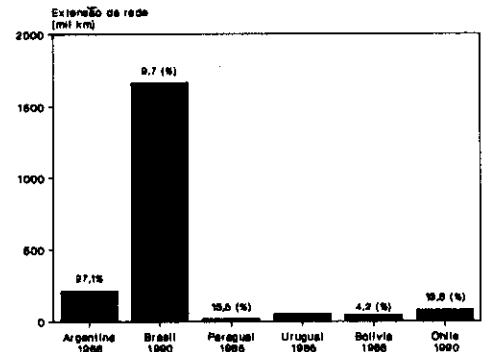


TABELA 13 - EXTENSÃO DA REDE FERROVIÁRIA NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1988

PAÍS	EXTENSÃO (Km)			
	1970	1980	1985	1988
Argentina	39.905	34.077	34.447	34.192
Brasil	⁽¹⁾ 30.445	28.671	28.684	32.225
Paraguai	441	441	441	441
Uruguai	2.975	3.005	2.991	3.006
Bolívia	3.284	3.328	3.628	3.701
Chile	6.475	6.302	6.740	6.270

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991-CEPAL

NOTA: Extensão de linhas eletrificadas e não eletrificadas, ao final do exercício.

¹ 1969.

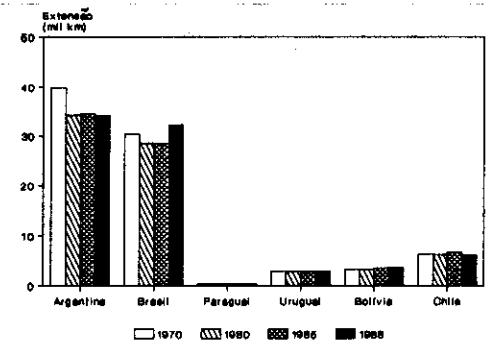


TABELA 14 - TRÁFEGO FERROVIÁRIO NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1988

PAÍS	TRÁFEGO FERROVIÁRIO (MILHÕES)							
	1970		1980		1985		1988	
	Ton/Km ¹	Pass/Km	Ton/Km ¹	Pass/Km	Ton/Km ¹	Pass/Km	Ton/Km ¹	Pass/Km
Argentina	13.274,2	12.684,2	9.492,0	13.510,3	9.529,5	11.510,0	9.010,6	1.100,1
Brasil	15.494,6	12.070,2	40.602,5	13.390,0	44.528,6	1.7669,1	92.838,3	17.194,4
Paraguai ²	30,6	24,0	29,1	22,3	12,9	25,9	17,2	21,8
Uruguai	300,5	473,3	253,0	417,5	185	240,8	212,5	...
Bolívia	455,9	266,2	657,9	528,9	457,9	748,3	420,1	389,9
Chile	2.021,8	2.256,4	1.444,8	1.420,9	1.804,5	1.521,6	1.712,4	1.013,3

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991 - CEPAL

¹ Mercadorias transportadas ou procedentes de transbordo segundo a origem.

² Os dados referem-se somente a Estrada de Ferro Presidente Carlos A. Lopez.

TABELA 15 - MARINHA MERCANTE NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1990

PAÍS	MARINHA MERCANTE (Toneladas de registro bruto para barcos de mil t e mais)									
	Ultramar					Cabotagem				Fluviais
	Carg.	Granel.	Frigoríf.	Navios-Tanq.	Outros	Carg.	Granel.	Navios-Tanq.	Outros	Lacustres
Argentina	431.161	525.241	38.510	18.574	-	29.863	4.571	559.475	-	69.144
Brasil	621.960	2.343.966	6.739	1.285.795	-	28.4371	191.422	868.175	8.478	83.148
Paraguai	11.257	-	-	-	-	-	-	-	-	15.715
Uruguai	21.877	-	-	42.235	-	1.110	-	2.516	-	5.760
Bolívia	9.160	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Chile	140.129	210.518	8.069	-	-	6.346	82.436	40.200	4.416	-

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991-CEPAL

NOTA: Situação em 31 de dezembro.

TABELA 16 - TRÁFEGO AÉREO NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1990

PAÍS	QUILÔMETROS VOADOS (MIL) ¹			
	1970	1980	1985	1990
Argentina	47,4	98,4	79,3	74,3
Brasil	95,4	203,4	228,1	298,8
Paraguai	2,3	...	7,9	5,9
Uruguai	2,3	⁽²⁾ 1,3	5,3	5,1
Bolívia	3,6	13,5	11,3	10,9
Chile	20,9	24,6	24,4	50,0

FONTE: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe: 1991-CEPAL

¹ Tráfego regular, internacional e interior.

² Refere-se somente aos cinco primeiros meses.

BALANÇO PRELIMINAR DA ECONOMIA DOS PAÍSES DO CONE SUL - 1992

Carlos R.S. Valiente *
 José Carlos Kurecki **
 Juliane Coraiola **
 Yara Lacerda **

As notas que seguem são uma síntese da análise da CEPAL¹ sobre o desempenho do conjunto da América Latina e o Caribe em 1992, destacando-se, quando necessário, os países do Cone Sul.

- Para a América Latina e o Caribe, registrou-se, em 1992, redução da inflação e expansão econômica que supera o crescimento da população. Houve, ainda, marcante divergência no comportamento de diversas economias, principalmente das tendências no Brasil — com peso elevado no desempenho do conjunto —, contrárias às da maioria dos países.
- Segundo estimativas preliminares, o PIB do conjunto da região aumentou 2,4% (em 1991 foi de 3,5%). Excluindo o Brasil, o produto cresceu 4,3% (no ano anterior cresceu quase 5%). O crescimento do PIB per capita foi de 0,5%; excluindo o Brasil, este produto foi de 2,3%.
- Concomitantemente, a inflação continuou caindo. Apenas cinco países — entre eles o Paraguai — experimentaram repiques significativos em relação ao ano anterior, e só um deles, o Brasil, manteve inflação superior a três dígitos. Em contraposição, numerosos países tenderam

a ritmos de inflação apenas ligeiramente superiores à evolução dos preços internacionais.

- O crescimento atingido, em um contexto de maior estabilidade de preços, constitui um resultado importante, dada a tendência recessiva e incerta do cenário internacional. O lento crescimento do comércio mundial refletiu-se na contínua deterioração nas relações de troca em quase todos os países. Por outro lado, um número considerável de países conseguiu ampliar o volume de suas exportações, destacando-se o Brasil e o Chile, entre outros. A expansão das importações observada no ano anterior se manteve, e em 1992 acelerou-se, em alguns casos, favorecida pelas liberalizações tarifárias e taxas de câmbio reais sobrevalorizadas, dando lugar, pela primeira vez em muitos anos, a um saldo negativo no comércio de bens.
- O que possibilitou a evolução até aqui descrita, contribuindo ao mesmo tempo para os esforços de estabilização, foi o fato de que a região, pelo segundo ano consecutivo, registrou considerável ingresso líquido de recursos financeiros, o que

representou a característica dominante do panorama econômico dos dois últimos anos, ultrapassando os US\$ 57 bilhões em 1992.

- Os consideráveis ajustes fiscais realizados no triênio passado se mantiveram ou se aprofundaram na maioria dos países, contribuindo para os processos de estabilização. Ao mesmo tempo, contudo, ainda são poucos os países cujo orçamento fiscal pode ser considerado estruturalmente equilibrado.

O pano de fundo do quadro descrito nos itens acima se constitui em reformas institucionais de orientação exportadora e abertura comercial, liberalização do sistema de preços, consolidação do equilíbrio fiscal e política monetária restritiva. Por outro lado, deve-se ressaltar que estas reformas não conseguem produzir correção nas desigualdades sociais acumuladas.

* Técnico do Núcleo de Articulação do Mercosul/Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.

** Técnicos do IPARDES

¹BALANCE preliminar de la economía de AMÉRICA Latina y el Caribe 1992. Notas sobre la Economía y el Desarrollo, Santiago: CEPAL, n.537/538, dic. 1992.

TABELA 1 - TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE DESEMPREGO URBANO NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1985 - 1992

PAÍSES	TX. MÉDIA ANUAL DE DESEMP. (%)			
	1985	1990	1991	1992 ¹
Argentina ²	6,1	7,5	6,5	6,9
Brasil ³	5,3	4,3	4,8	5,9
Paraguai ⁴	5,1	6,6	5,1	6,0
Uruguai ⁵	13,1	9,3	8,9	9,3
Bolívia ⁶	5,8	9,5	7,0	6,8
Chile ⁷	17,0	6,5	7,3	5,0

FONTE: CEPAL

¹Cifras Preliminares.

²Nacional Urbano.

³Áreas Metropolitanas do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife.

⁴Assunção, Fernando de La Mora, Lambare e Áreas urbanas de Luque e San Lorenzo, 1992, estimativa.

⁵Montevideú.

⁶Nacional.

⁷Grande Santiago. A partir de 1983 os dados referem-se à Área Metropolitana de Santiago. Desde 1985 os números não são estritamente comparáveis com os anteriores devido a mudanças na caracterização e tamanho da amostra.

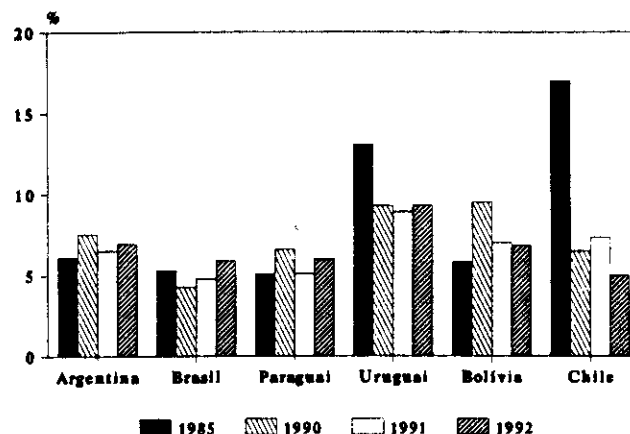


TABELA 2 - TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO TOTAL NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1981 - 1992

PAÍSES	TX. MÉD. ANUAL DE CRESC. (%)				VAR. AC. 1981-1992 ¹
	1985	1990	1991	1992 ¹	
Argentina	(5,1)	0,2	7,3	6,0	4,1
Brasil	7,9	(4,4)	0,9	(1,5)	15,2
Paraguai	4,0	3,1	2,3	1,5	41,8
Uruguai	1,7	0,7	1,6	7,0	10,2
Bolívia	(1,0)	2,6	4,1	3,5	6,4
Chile	2,2	2,0	5,8	9,5	53,0

FONTE: CEPAL

¹Estimativas preliminares sujeitas a revisão.

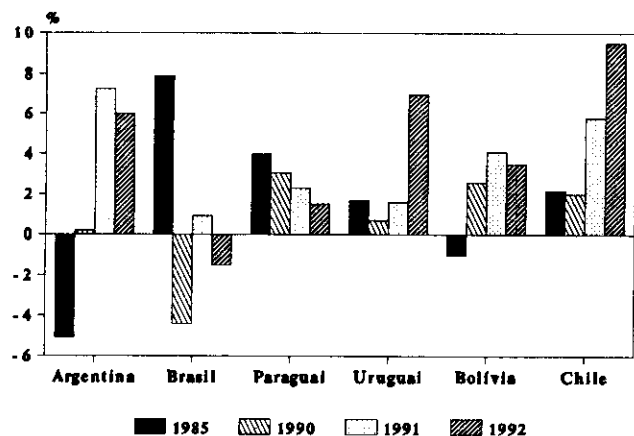


TABELA 3 - TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO POR HABITANTE NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1981 - 1992

Percentual sobre a base de valores a preços de 1980

PAÍSES	TX. MÉDIA ANUAL DE CRESC. (%)				VAR. AC. 1981-1992 ¹
	1985	1990	1991	1992 ¹	
Argentina	(6,4)	(1,0)	6,0	4,8	(11,2)
Brasil	5,7	(6,1)	(0,8)	(3,1)	(9,3)
Paraguai	0,9	0,2	(0,5)	(1,3)	(1,3)
Uruguai	1,0	0,2	1,0	6,4	2,6
Bolívia	(3,4)	0,2	1,7	1,1	(21,1)
Chile	0,5	0,3	4,1	7,8	25,4

FONTE: CEPAL

¹Estimativas preliminares sujeitas a revisão.

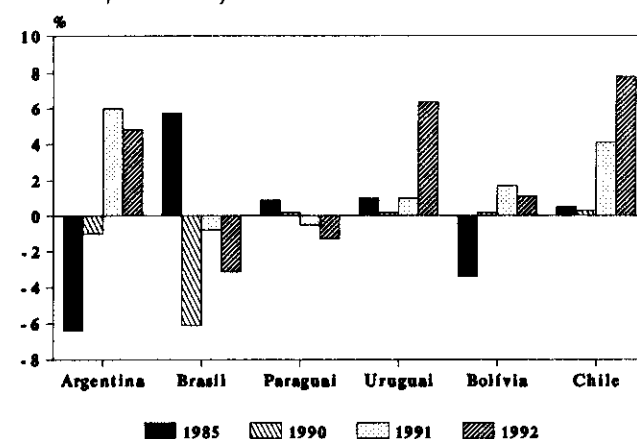


TABELA 4 - VARIAÇÕES DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1985 - 1992

PAÍSES	VARIAÇÕES DO IPC			
	1985	1990	1991	1992
Argentina	385,4	1343,9	84,0	(1)18,0
Brasil	239,0	1584,6	475,8	(1)1131,5
Paraguai	23,1	44,1	11,8	(1)17,0
Uruguai	83,2	129,0	81,5	(1)58,6
Bolívia	8170,5	18,0	14,5	(2)11,4
Chile	26,2	27,3	18,7	(1)14,0

FONTE: CEPAL

NOTA: Cifras correspondentes à variação de preços nos últimos doze meses concluídos no mês indicado em cada país.

¹Corresponde à variação entre novembro de 1991 e novembro de 1992.

²Corresponde à variação entre outubro de 1991 e outubro de 1992.

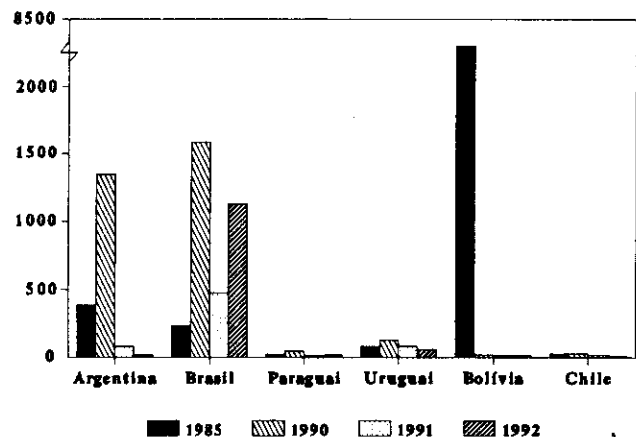


TABELA 5 - PERCENTUAL DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO SETOR PÚBLICO NO PIB, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1987 - 1992

PAÍSES	SUPERÁVIT OU DÉFICIT (%)	SUPERÁVIT OU DÉFICIT (%)			
		Cobertura ¹	1987	1990	1991 ²
Argentina	SPNFN	(6,7)	(5,1)	(2,2)	-
Brasil	(3)SPNF	(5,7)	1,2	0,3	(1,5)
Paraguai	GC	(0,1)	2,9	(0,4)	(0,5)
Uruguai	GC	(1,3)	(0,1)	0,4	1,0
Bolívia	SPNF	...	(3,9)	(3,0)	(3,0)
Chile	SPNF	2,6	1,5	1,7	1,8

FONTE: CEPAL

NOTA: Calculadas a partir de cifras em moeda nacional a preços correntes.

¹Nesta tabela, utilizaram-se as seguintes abreviaturas: GC - Governo Central; SPNF - Setor Público não Financeiro; SPNFN - Setor Público não Financeiro excluídos províncias e municípios.

²Estimativas Preliminares.

³Déficit Operacional.

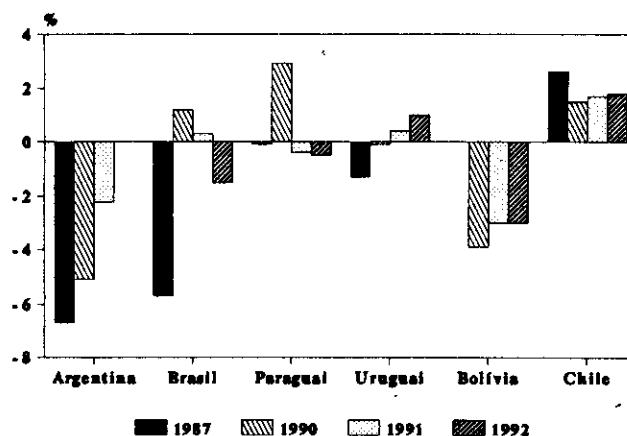


TABELA 6 - RELAÇÕES DE TROCA DE BENS FOB/FOB NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1981 - 1992

Índices: 1980 = 100 e taxas de variação

PRODUTOS	ÍNDICES			TX. ANUAIS DE VAR.			VAR. AC.
	1990	1991	1992 ¹	1990	1991	1992 ¹	1981-1992 ¹
Argentina	68	67	68	0,0	(1,2)	0,6	(32,0)
Brasil	84	92	90	(5,7)	9,4	(2,1)	(10,2)
Paraguai	130	133	121	(2,5)	2,5	(8,6)	21,8
Uruguai	102	100	98	(10,6)	(2,0)	(1,5)	(2,0)
Bolívia	80	64	58	(2,6)	(19,3)	(9,7)	(41,9)
Chile	86	87	84	(9,3)	1,7	(3,9)	(16,0)

FONTE: CEPAL

¹Estimativas Preliminares.

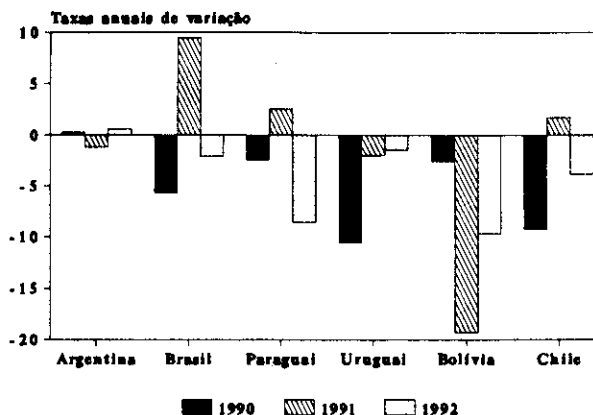


TABELA 7 - PODER DE COMPRA DAS EXPORTAÇÕES DE BENS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1981 - 1992

Índices: 1980 = 100 e taxas de variação

PRODUTOS	ÍNDICES			TX. ANUAIS DE VAR.			VAR. AC.
	1990	1991	1992 ¹	1990	1991	1992 ¹	1981-1992 ¹
Argentina	132	128	135	33,9	(2,9)	5,6	35,3
Brasil	149	160	180	(12,7)	7,6	12,6	80,3
Paraguai	403	383	331	11,1	(5,0)	(13,6)	230,5
Uruguai	158	148	153	(1,7)	(6,6)	3,6	53,2
Bolívia	80	67	54	16,9	(16,3)	(20,0)	(46,3)
Chile	165	179	198	(4,4)	8,8	10,4	98,0

FONTE: CEPAL

¹Estimativas Preliminares.

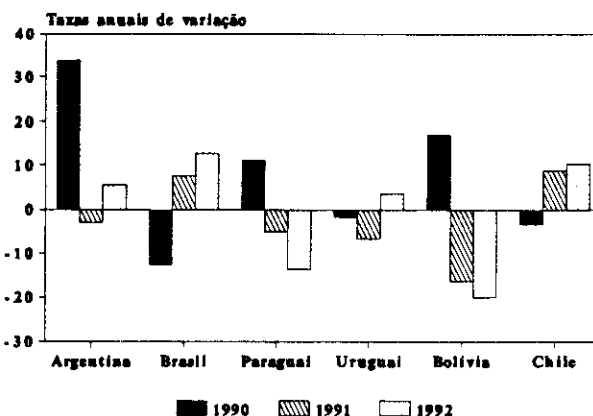


TABELA 8 - BALANÇA COMERCIAL DOS PAÍSES DO CONE SUL - 1990 - 1992

Milhões de dólares

PRODUTOS	EXPORT. DE BENS FOB			IMPORT. DE BENS FOB			SALDO		
	1990	1991	1992 ¹	1990	1991	1992 ¹	1990	1991	1992 ¹
Argentina	12354	11972	12700	3760	7400	13065	8628	4572	(365)
Brasil	31414	31625	35600	20661	21010	20100	10753	10615	15500
Paraguai	1376	1268	1100	1473	1680	1575	(97)	(412)	(475)
Uruguai	1693	1605	1680	1267	1544	1710	426	61	(30)
Bolívia	831	760	620	776	804	885	55	(44)	(265)
Chile	8310	8929	9965	7037	7354	9170	1273	1575	795

FONTE: 1990 e 1991: CEPAL, sobre cifras do FMI. Os números do Brasil para 1990 e 1991 são estimativas da CEPAL sobre a base de cifras oficiais. 1992: CEPAL, sobre a base de cifras oficiais.

¹CEPAL, estimativas preliminares. Os números foram arredondados a zero ou cinco.

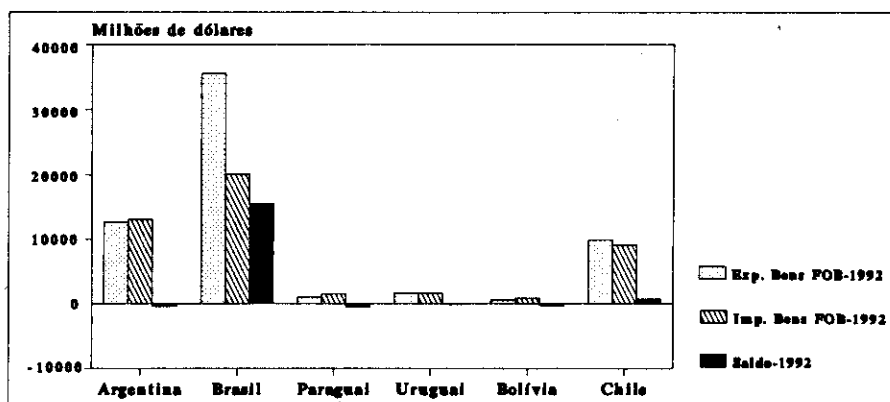


TABELA 9 - PREÇOS DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO DA AMÉRICA LATINA - 1981 - 1992

Dólares a preços correntes e taxas de variação

PRODUTOS	PREÇOS ANUAIS MÉDIOS			TX. ANUAIS DE VAR.			VAR. ACUM.
	1990	1991	1992 ¹	1990	1991	1992 ²	1981-1992
Açúcar não refinado ³	12,6	9,0	9,3	(1,6)	(28,8)	3,1	(67,8)
Bananas ³	29,5	25,0	22,5	44,6	(15,3)	(10,1)	19,0
Cacau ³	57,7	54,2	50,4	2,1	(6,1)	(7,0)	(57,3)
Café Suave ³	89,2	85,0	63,1	(16,6)	(4,7)	(25,8)	(64,7)
Carne bovina ³	115,4	120,8	110,2	(0,9)	4,7	(8,8)	(12,5)
Farinha de Peixe ⁴	412,0	478,0	492,0	1,0	16,0	2,9	(2,4)
Milho ⁴	119,9	140,1	135,6	(14,8)	16,8	(3,2)	(35,5)
Soja ⁴	247,0	240,0	239,0	(10,2)	(2,8)	(0,4)	(19,3)
Trigo ⁴	137,0	129,0	154,0	(19,4)	(5,8)	19,4	(13,2)
Algodão ³	82,1	74,6	62,8	8,2	(9,2)	(15,8)	(33,3)
Latão ⁵	155,0	119,2	125,4	(19,1)	(23,1)	5,2	(35,5)
Cobre ³	120,9	106,3	104,2	(6,4)	(12,1)	(1,9)	5,7
Estanho ⁵	2,8	2,5	2,8	(29,8)	(10,6)	11,6	(63,7)
Minério de Ferro ⁴	30,8	33,3	35,4	16,0	8,0	6,4	25,8
Chumbo ³	36,8	25,4	25,1	20,8	(31,2)	(0,9)	(38,8)
Zinco ³	74,6	52,8	59,9	(9,0)	(29,2)	13,4	73,1
Petróleo Cru ⁶							
MÉDIA FMI	22,0	18,3	(7)18,3	27,9	(16,8)	0,1	(48,4)
Colômbia	22,5	19,2	(7)18,7	23,0	(14,9)	(2,3)	...
Equador	22,2	18,6	(7)18,2	24,7	(16,2)	(2,2)	(47,8)
México	17,6	13,1	(8)13,0	15,8	(25,7)	(0,5)	(56,7)
Venezuela	16,9	14,2	(7)14,8	7,6	(15,8)	4,0	(46,4)

FONTE: UNCTAD; FMI E CEPAL

NOTA: AÇÚCAR NÃO REFINADO, FOB, portos do Caribe, para sua exportação ao mercado livre. BANANAS DE CENTRO AMÉRICA, cif portos do Mar do Norte. CACAU EM GRÃO, média de preços diários (futuros), Nova York/Londres. CAFÉ, tipo arábica suave, ex-dock Nova York. CARNE BOVINA, congelada e desossada, todo origem, portos dos Estados Unidos. FARINHA DE PEIXE, todo origem, 64-65% de proteínas, cif Hamburgo. MILHO, Argentina, cif portos do Mar do Norte. SOJA, Estados Unidos, #2 amarela, a granel, cif Rotterdam. TRIGO, fob Estados Unidos, #2, Hard Red Winter. ALGODÃO, mexicano M1-3/32", cif Europa do Norte. LA, limpa, penteada, qualidade de 48"s, Grã Bretanha. COBRE, ESTANHO, CHUMBO e ZINCO, cotações à vista na Bolsa de Metais de Londres. MINÉRIO DE FERRO, Brasil a Europa, c.64,5% de Fe, fob. Petróleo, Média FMI, média dos preços à vista do Petróleo de "Dubai", " Brent" (Grã Bretanha) e "Alaskan N.Slope", que reflete um consumo relativamente igual de Petróleo cru médio, leve e pesado em todo o mundo. Colômbia, C.Lunao 30 (Costa Norte Americana do Golfo do México); Equador, Oriente 30 (Costa Norte Americana do Golfo do México); México, Maia Heavy-22 (Costa Norte Americana do Golfo do México); Venezuela, Tia Juana-22 (Caribe).

¹Média janeiro a agosto.

²Média janeiro a agosto em relação à média de 1991.

³Centavos de dólares por Libra.

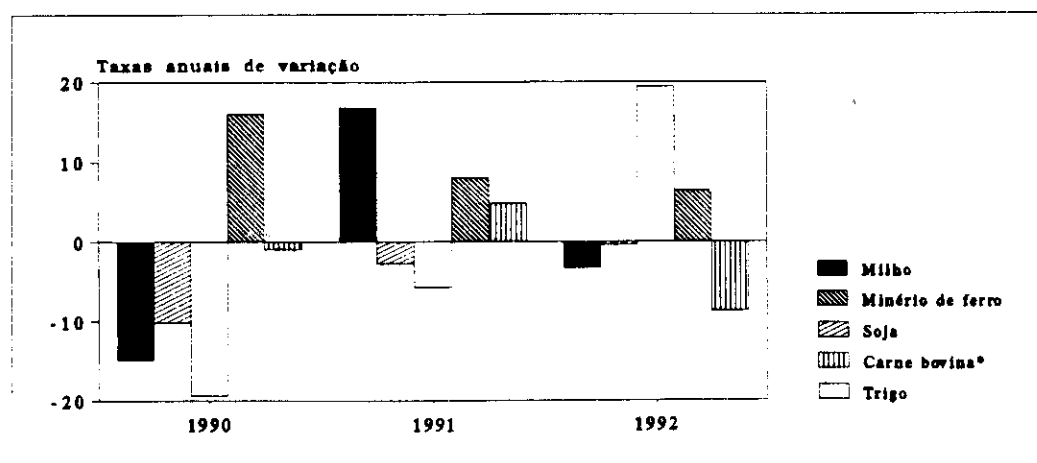
⁴Dólares por tonelada métrica.

⁵Dólares por Libra.

⁶Dólares por barril.

⁷Média janeiro a outubro.

⁸Média janeiro a setembro.



COMÉRCIO EXTERIOR NOS PAÍSES DO CONE SUL

Carlos R.S. Valiente*
 José Carlos Kurecki**
 Juliane Coraiola**
 Yara Lacerda**

INDICADORES

TABELA 1 - TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO DO QUANTUM DAS EXPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1980-1991

PAÍSES	TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESC. (%)			
	1980	1985	1990	1991
Argentina	(11,4)	20,8	15,9	0,5
Brasil	21,0	2,0	(7,0)	(1,6)
Paraguai	8,4	33,2	10,8	(7,1)
Uruguai	(0,3)	4,3	7,8	(1,5)
Bolívia	(5,5)	(7,6)	18,2	2,1
Chile	7,2	18,3	6,8	9,0

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1992 - CEPAL

NOTA: Segundo valores do Balanço de Pagamentos 1980 = 100.

TABELA 3 - TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO DO QUANTUM DAS IMPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1980-1991

PAÍSES	TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESC. (%)			
	1980	1985	1990	1991
Argentina	26,9	(16,0)	2,9	74,9
Brasil	(0,8)	(1,4)	10,5	6,2
Paraguai	(4,4)	2,1	44,8	17,4
Uruguai	8,9	(6,4)	(4,7)	17,2
Bolívia	(37,0)	3,8	7,0	(5,8)
Chile	16,1	(7,8)	0,1	5,6

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1992 - CEPAL

NOTA: Segundo valores do Balanço de Pagamentos 1980 = 100.

TABELA 2 - COEFICIENTE DAS EXPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970 - 1991

Preços Constantes

PAÍSES	COEFICIENTE (% PIB)				
	1970	1980	1985	1990	1991
Argentina	8,8	8,3	13,5	16,9	15,8
Brasil	9,2	8,9	13,5	13,6	13,2
Paraguai	15,7	13,9	15,5	35,5	32,3
Uruguai	16,8	22,9	31,1	31,7	30,8
Bolívia	38,6	23,5	18,6	27,0	26,4
Chile	12,6	23,1	28,6	33,0	34,0

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1992 - CEPAL

NOTA: Base 1980 = 100.

TABELA 4 - COEFICIENTE DAS IMPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1991

Preços Constantes

PAÍSES	COEF. DE IMPORTAÇÃO (% do PIB)				
	1970	1980	1985	1990	1991
Argentina	6,7	11,0	4,8	4,5	7,4
Brasil	12,3	11,3	6,5	8,7	9,1
Paraguai	19,4	20,7	22,9	38,0	43,6
Uruguai	26,5	32,2	18,9	21,5	24,8
Bolívia	14,9	19,0	16,9	21,7	19,7
Chile	19,6	27,2	17,1	23,5	23,5

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1992 - CEPAL

NOTA: Base 1980 = 100.

TABELA 5 - EXPORTAÇÃO AGROPECUÁRIA NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1991

PAÍSES	EXPORTAÇÃO (%)				
	1970	1980	1985	1990	1991
Argentina	84,5	68,8	67,2	56,5	58,3
Brasil	71,1	46,3	36,7	27,9	24,9
Paraguai	66,2	75,3	76,0	90,1	88,2
Uruguai	71,7	48,0	46,3	46,8	42,9
Bolívia	6,4	9,9	4,3	20,8	18,9
Chile	3,2	8,5	14,3	15,2	17,9

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1992 - CEPAL

NOTA: Percentual do valor FOB das exportações totais de bens.

*Técnico do Núcleo de Articulação do Mercosul/Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.

**Técnicos do IPARDES.

TABELA 6 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS PRIMÁRIOS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1991

PAÍSES	EXPORTAÇÃO (%)				
	1970	1980	1985	1990(1)	1991(1)
Argentina	86,1	76,9	79,2	70,7	71,6
Brasil	84,6	62,8	56,1	48,2	45,1
Paraguai	91,9	95,6	94,5	90,1	88,7
Uruguai	84,6	62,1	64,6	50,3	48,1
Bolívia	96,9	98,1	99,4	95,2	...
Chile	95,9	91,1	88,9	90,2	88,6

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1992 - CEPAL

NOTA: Percentual do valor FOB das exportações totais de bens.

(1) Produtos primários definidos segundo a Classificação Uniforme para o Comércio Internacional (CUCI), Revisão 2, P.Li.

TABELA 7 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS MANUFATURADOS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1991

PAÍSES	EXPORTAÇÃO (%)				
	1970	1980	1985	1990(1)	1991(1)
Argentina	13,9	23,1	20,8	29,3	28,4
Brasil	15,4	37,2	43,9	51,8	54,9
Paraguai	8,1	4,4	5,5	9,9	11,3
Uruguai	15,4	37,9	35,4	49,7	51,9
Bolívia	3,1	1,9	0,6	4,8	...
Chile	4,1	8,9	11,1	9,8	11,4

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1992 - CEPAL

NOTA: Percentual do valor FOB das exportações totais de bens.

(1) Produtos manufaturados definidos segundo a Classificação Uniforme para o Comércio Internacional - (CUCI), Revisão 2, P.Li.

VALORES

TABELA 8 - VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE BENS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1991

Preços Correntes

PAÍSES	VALOR DAS EXPORT. (US\$ Milhões FOB)				
	1970	1980	1985	1990	1991
Argentina	1.773,0	8.020,9	8.396,0	12.354,0	11.972,0
Brasil	2.739,0	20.131,8	25.634,0	31.414,0	31.625,0
Paraguai	65,3	400,3	465,6	1.376,0	1.268,1
Uruguai	224,1	1.058,5	853,6	1.692,9	1.604,7
Bolívia	190,4	942,2	623,4	830,8	760,3
Chile	1.113,0	4.705,0	3.804,0	8.310,0	8.929,0

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1992 - CEPAL

NOTA: Segundo valores do Balança de Pagamentos.

TABELA 10 - VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE BENS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1991

Preços Correntes

PAÍSES	VALOR DAS IMPORT. (US\$ Milhões FOB)				
	1970	1980	1985	1990	1991
Argentina	1.499,0	9.393,8	3.518,0	3.726,0	7.400,0
Brasil	2.507,0	22.954,8	13.168,0	20.661,0	21.010,0
Paraguai	76,6	675,3	659,3	1.473,3	1.680,4
Uruguai	203,1	1.668,2	675,4	1.266,9	1.543,7
Bolívia	135,2	574,4	462,8	775,6	804,2
Chile	867,0	5.468,9	2.920,0	7.037,0	7.354,0

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1992 - CEPAL

NOTA: Segundo valores da Balança de Pagamentos.

TABELA 9 - COMÉRCIO INTRA-REGIONAL DO TOTAL DE BENS NO MERCOSUL - 1980-1991

US\$ Milhões

PROCEDÊNCIA	DESTINO				TOTAL Mercosul
	Arg.	Brasil	Parag.	Urug.	
1980					
Argentina	-	765,1	189,4	185,3	1.139,8
Brasil	1.092,0	-	409,0	311,0	1.812,0
Paraguai	74,2	40,2	-	10,2	124,6
Uruguai	142,3	191,0	14,6	-	347,9
TOT. Mercosul	1.308,5	996,3	613,0	506,5	3.424,3
1985					
Argentina	-	496,3	72,2	99,0	667,5
Brasil	548,0	-	299,0	140,0	987,0
Paraguai	16,9	60,1	-	6,4	83,4
Uruguai	62,8	143,4	6,1	-	212,3
TOT. Mercosul	627,7	699,8	377,3	245,4	1.950,2
1989					
Argentina	-	1.124,4	96,3	207,7	1.428,4
Brasil	710,0	-	323,0	334,0	1.367,0
Paraguai	49,0	328,5	-	10,6	388,1
Uruguai	77,7	441,4	6,6	-	525,7
TOT. Mercosul	836,7	1.894,3	425,9	552,3	3.709,2
1990					
Argentina	-	1.422,7	147,4	262,6	1.832,7
Brasil	645,1	-	380,5	294,6	1.320,2
Paraguai	55,5	312,3	-	11,6	379,4
Uruguai	82,2	506,3	6,5	-	595,0
TOT. Mercosul	782,8	2.241,3	534,4	568,8	4.127,3
1991					
Argentina	-	1.488,5	177,8	310,8	1.977,1
Brasil	1.475,5	-	496,1	337,0	2.308,6
Paraguai	45,0	203,0	-	11,3	259,3
Uruguai	163,1	384,0	10,4	-	557,5
TOT. Mercosul	1.683,6	2.075,5	684,3	659,1	5.102,5

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1992 - CEPAL

NOTA: Sobre a base de exportações FOB.

TABELA 11 - TOTAL DAS EXPORTAÇÕES FOB POR GRUPOS DE PRODUTOS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1991

PAÍSES	EXPORTAÇÕES (US\$ Milhões)									
	Produtos Primários					Produtos Manufaturados				
	1970	1980	1985	1990(1)	1991(1)	1970	1980	1985	1990(1)	1991(1)
Argentina	1.527,2	6.164,9	6.648,3	8.728,5	8.575,5	245,9	1.856,5	1.746,4	3.623,7	3.402,0
Brasil	2.318,4	12.640,2	14.371,0	15.126,5	14.276,4	420,5	7.491,9	11.223,1	16.284,9	17.344,5
Paraguai	58,9	296,6	287,2	863,5	653,9	5,2	13,6	16,6	95,2	83,2
Uruguai	196,8	657,2	549,9	859,1	757,3	35,9	401,8	301,3	849,3	816,6
Bolívia	218,5	1.013,6	668,7	878,7	...	6,9	19,4	3,8	44,3	...
Chile	1.183,0	4.247,0	3.323,1	7.687,8	7.963,7	50,6	417,0	414,0	834,0	1.025,5

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1992 - CEPAL

(1)Produtos primários e manufaturados definidos segundo a Classificação Uniforme para o Comércio Internacional - (CUCI), Revisão 2, P.Li.

TABELA 12 - EXPORTAÇÃO DE BENS SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1991

SETORES DE ATIVIDADE	EXPORTAÇÃO (US\$ Milhões)					
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai	Bolívia	Chile
1970						
Agric., caça, silv. e pesca	677,5	472,7	14,3	47,6	3,1	33,5
Explor. de minas e pedreiras	4,7	277,0	...	1,2	104,4	117,1
Ind. de alim., bebidas e fumo	793,9	1.435,4	39,1	108,1	4,7	35,4
Outras ind., não duráveis	113,4	84,1	0,2	63,9	0,7	2,1
Ind. bens intermediários	105,4	293,0	10,4	10,0	115,5	1.023,4
Ind. Metal-mecânicas	76,8	107,3	-	1,9	0,4	16,0
1980						
Agric., caça, silv. e pesca	2.910,5	1.379,7	162,0	142,9	33,9	367,7
Explor. de minas e pedreiras	33,6	1.788,6	...	7,7	380,6	504,5
Ind. de alim., bebidas e fumo	2.692,6	7.882,9	61,2	387,0	58,9	442,2
Outras ind., não duráveis	779,4	1.532,2	6,2	366,6	5,0	27,0
Ind. bens intermediários	992,3	3.434,2	80,7	102,9	541,2	3.088,3
Ind. Metal-mecânicas	608,8	3.772,8	0,1	51,0	16,7	125,2
1985						
Agric., caça, silv. e pesca	3.278,9	2.101,2	249,1	142,5	18,1	540,3
Explor. de minas e pedreiras	91,7	1.813,4	-	1,0	119,3	525,6
Ind. de alim., bebidas e fumo	2.389,1	7.658,0	29,4	285,7	9,3	454,0
Outras ind., não duráveis	570,3	2.160,8	5,8	325,4	0,8	17,3
Ind. bens intermediários	1.507,7	7.505,7	19,6	77,6	522,6	1.999,8
Ind. Metal-mecânicas	556,2	4.443,2	...	19,1	1,2	38,8
1990						
Agric., caça, silv. e pesca	3.369,0	3.459,0	652,6	250,4	121,1	1.447,5
Explor. de minas e pedreiras	187,8	2.795,6	0,1	3,2	492,1	916,0
Ind. de alim., bebidas e fumo	3.898,5	5.480,3	179,1	543,9	79,5	827,1
Outras ind., não duráveis	974,3	2.811,3	55,0	648,6	31,7	161,2
Ind. bens intermediários	3.091,7	10.101,2	70,3	218,0	195,7	4.931,0
Ind. Metal-mecânicas	825,0	6.379,8	1,7	39,8	1,8	124,3
1991						
Agric., caça, silv. e pesca	3.534,6	3.399,6	493,6	233,7	...	1.607,9
Explor. de minas e pedreiras	199,7	2.993,9	0,3	2,8	...	1.230,9
Ind. de alim., bebidas e fumo	3.971,5	4.739,7	121,8	478,4	...	1.054,5
Outras ind., não duráveis	930,5	3.024,4	43,3	631,6	...	234,0
Ind. bens intermediários	2.383,3	10.625,9	76,1	179,0	...	4.540,8
Ind. Metal-mecânicas	950,9	6.494,2	1,9	43,1	...	144,6

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1992 - CEPAL

TABELA 13 - IMPORTAÇÃO DE BENS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÔMICAS NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1970-1991

CATEGORIAS ECONÔMICAS	IMPORTAÇÃO (US\$ Milhões)					
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai	Bolívia	Chile
1970						
Bens de Consumo	117,3	231,7	16,8	21,3	30,7	106,6
Bens Intermediários	1.195,0	1.738,3	38,5	153,0	83,1	493,4
Bens de Capital	374,4	824,6	15,7	49,4	41,8	303,3
Combustíveis	0,1	31,0	0,8	0,3	0,8	1,3
Veíc. Autom. de Pass.	1,0	1,8	2,5	7,6	1,7	23,1
1980						
Bens de Consumo	1.956,6	1.070,3	88,7	161,8	134,4	926,4
Bens Intermediários	5.393,6	20.607,5	329,1	1.022,1	302,3	2.671,9
Bens de Capital	2.863,9	3.846,0	156,8	320,0	176,6	1.072,9
Combustíveis	77,3	57,9	15,0	2,3	-	11,6
Veíc. Autom. de Pass.	238,9	3,9	23,2	97,2	39,6	255,0
1985						
Bens de Consumo	326,0	604,3	81,1	71,6	60,5	273,6
Bens Intermediários	2.665,1	12.062,9	277,0	451,3	325,3	1.720,8
Bens de Capital	819,5	1.603,2	112,2	73,9	209,9	657,4
Combustíveis	-	38,1	17,2	0,7	...	4,0
Veíc. Autom. de Pass.	2,1	0,5	12,5	21,0	68,7	15,6
1990						
Bens de Consumo	324,2	2.567,6	564,6	210,4	91,3	758,1
Bens Intermediários	2.914,4	15.861,1	472,8	858,9	311,5	3.601,1
Bens de Capital	801,5	3.945,7	252,6	262,6	240,3	2.355,4
Combustíveis	6,1	55,0	23,0	1,1	0,1	6,8
Veíc. Autom. de Pass.	11,7	12,5	31,6	80,5	58,0	208,7
1991						
Bens de Consumo	591,7	265,6	...	1.057,4
Bens Intermediários	516,0	911,3	...	3.980,1
Bens de Capital	273,3	265,1	...	2.002,3
Combustíveis	21,2	1,5	...	14,4
Veíc. Autom. de Pass.	57,5	107,5	...	282,3

FONTE: Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe: 1992 - CEPAL

NOTA: Para o período 1970-1985, as categorias foram definidas segundo a Classificação Uniforme para o Comércio Internacional - (CUCI) modificada, e para o período 1986-1991, segundo a CUCI, Revisão 2.

FINANÇAS PÚBLICAS NOS PAÍSES DO CONE SUL

Carlos R. S. Valiente*
 Jorge Khalil Miski**
 José Carlos Kurecki***
 Juliane Coraiola***
 Yara Lacerda***

Em 1991, terminou por configurar-se uma situação que representa um marco importante nas finanças públicas dos países da América Latina, devido ao notável avanço dos processos de ajuste fiscal iniciados em anos anteriores e à generalização das medidas de controle orçamentário à maioria dos países da região. Também os programas de privatização de empresas e de venda de outros ativos públicos adquiriram grande força durante o ano. Os melhores resultados obtidos na execução do orçamento traduziram-se, na maioria dos casos, em uma mudança importante das tendências observadas ao longo da década de 1980. O marcado desequilíbrio das finanças públicas foi um dos elementos mais importantes da crise econômica que afetou a região no decênio passado e que se manifestou sobretudo nos graves problemas de financiamento do setor público, provindos dos elevados níveis de déficit — agravados pela repercussão das recessões nas receitas e pela carga da dívida — e da abrupta redução do financiamento externo.

Na fase atual dos processos de ajuste que iniciaram as economias da região a partir da crise da dívida, a redução e a eliminação dos déficits

fiscais desempenham um papel chave, de maior prioridade que a que caberia atribuir-lhes em circunstâncias mais normais de regulação macroeconômica. O fato de que se revistam de tal importância deve-se, na atual fase de reorientação do desenvolvimento dos países da região, ao possível efeito positivo do controle das finanças públicas no que diz respeito aos processos de estabilização e à confiança dos agentes na política econômica e na economia, e como instrumento de restrição orçamentária que reduz a entropia estatal e favorece a reforma das políticas públicas. Naturalmente, a eliminação do déficit fiscal ou sua manutenção dentro de margens nas quais possa financiar-se com recursos provenientes de fontes não inflacionárias é uma condição necessária mas não suficiente para a obtenção destas metas que, por sua vez, são requisitos de estratégias sustentáveis de transformação produtiva com maior equidade. Outro requisito importante é uma reforma das políticas públicas e dos instrumentos fiscais que resulte em um aumento da capacidade e eficácia do Estado para promover essas estratégias.

Mesmo que importantes, os avanços obtidos em 1991 não são definiti-

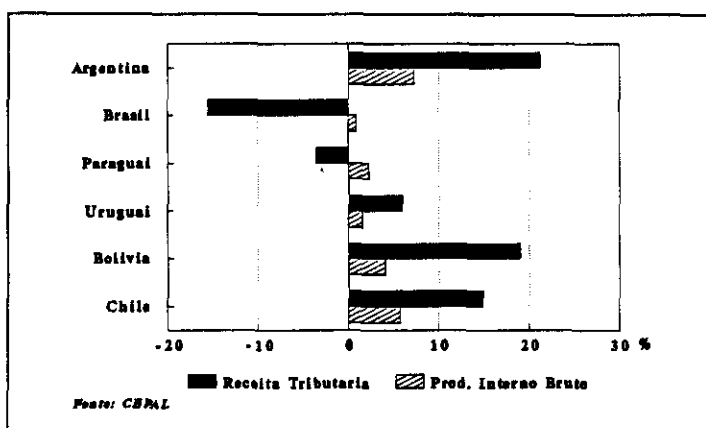
vos; ainda restam por percorrer trechos difíceis do caminho para obter sua consolidação. Esses resultados foram alcançados em boa medida recorrendo-se a mecanismos transitórios, dificilmente sustentáveis, como a drástica contração dos gastos correntes e de capital, ou a receitas extraordinárias não permanentes, como as provenientes dos programas de privatização. As medidas adotadas para criar novas estruturas tributárias são, em muitos casos, muito recentes, e ainda é cedo para determinar seus efeitos. Por outra parte, em uma série de países a consolidação desses resultados está estreitamente vinculada aos avanços que se alcancem na estabilização, reativação econômica e consolidação do acesso a um financiamento externo estável, como também na redução do serviço da dívida externa a níveis suportáveis desde o ponto de vista fiscal.

A cobertura das informações relativas ao Setor Público dos Países do Cone Sul é diferenciada. Nesse sentido, procurou-se apresentar as informações relativas ao Setor Público Não Financeiro (SPNF). Quando da não disponibilidade das informações nessa cobertura, optou-se pela formação de cobertura mais aproximada.

TABELA 1 - RECEITA TRIBUTÁRIA E PRODUTO INTERNO BRUTO NOS PAÍSES DO CONE SUL - 1991

PAÍSES	RECEITA TRIBUTÁRIA (%)	PROD. INTERNO BRUTO (%)
Argentina	21,2	7,3
Brasil	(15,5)	0,9
Paraguai	(3,6)	2,3
Uruguai	6,0	1,6
Bolívia	19,0	4,1
Chile	14,9	5,8

FONTE: CEPAL



* Técnico do Núcleo de Articulação do Mercosul/Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.

** Coordenador do Projeto Análise Conjuntural.

***Técnicos do IPARDES.

Este texto foi traduzido de: COMISIÓN ECONÓMICA PARA AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE. Estudio económico de América Latina y el Caribe 1991. Santiago de Chile, 1992. v.1, p.83.

TABELA 2 - ÍNDICES DA RECEITA TRIBUTÁRIA, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1988-91

PAÍSES	COBERTURA	ÍNDICES (base 1987 = 100)				VARIÇÕES ANUAIS (%)			
		1988	1989	1990	1991 ⁽¹⁾	1988	1989	1990	1991 ⁽¹⁾
Argentina	SPNFN	91,8	85,0	86,4	104,7	(8,2)	(7,4)	1,7	21,2
Brasil	SPNF	93,7	97,0	116,4	...	(6,3)	3,5	20,0	...
Paraguai	GC	104,1	142,0	166,4	160,5	4,1	36,4	17,2	(3,6)
Uruguai	GC	102,2	96,2	110,4	117,1	2,2	(5,9)	14,8	6,0
Bolívia	SPNF ⁽²⁾	...	100,0	99,1	117,9	(0,9)	19,0
Chile	SPNF	101,6	108,7	102,8	118,1	1,6	7,0	(5,4)	14,9

FONTE: CEPAL, sobre a base de cifras oficiais

NOTA: Calculados a partir de cifras em dólares constantes de 1980. Na tabela são utilizadas as seguintes abreviaturas:

GC = Governo Central; SPNF = Setor Público Não Financeiro; SPNFN = Setor Público Não Financeiro Nacional, excluídos províncias e municípios.

(1) Cifras Preliminares.

(2) Índice 1989 = 100.

TABELA 3 - ÍNDICES DAS RECEITAS CORRENTES DO SETOR PÚBLICO, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1988-91

PAÍSES	COBERTURA	ÍNDICES (base 1987 = 100)				VARIÇÕES ANUAIS (%)			
		1988	1989	1990	1991 ⁽¹⁾	1988	1989	1990	1991 ⁽¹⁾
Argentina	SPNFN	91,4	81,6	82,4	100,5	(8,6)	(10,7)	1,0	22,0
Brasil	SPNF	97,8	102,4	120,6	...	(2,2)	4,7	17,8	...
Paraguai	SPNF	100,0	103,3	3,3
Uruguai	GC	102,8	97,0	112,5	123,6	2,8	(5,7)	16,0	9,9
Bolívia	SPNF ⁽²⁾	...	100,0	105,5	119,2	5,5	13,0
Chile	SPNF	108,7	116,3	105,9	116,6	8,7	7,0	(9,0)	10,2

FONTE: CEPAL, sobre a base de cifras oficiais

NOTA: Calculados a partir de cifras em dólares constantes de 1980. Na tabela são utilizadas as seguintes abreviaturas:

GC = Governo Central; SPNF = Setor Público Não Financeiro; SPNFN = Setor Público Não Financeiro Nacional, excluídos províncias e municípios.

(1) Cifras Preliminares.

(2) Índice 1989 = 100.

TABELA 4 - PERCENTUAL DAS RECEITAS CORRENTES EM RELAÇÃO AO PIB, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1987-91

PAÍSES	COBERTURA	PERCENTUAL DAS RECEITAS (%)					
		Receitas	1987	1988	1989	1990	1991 ⁽¹⁾
Argentina	SPNFN	Receitas Correntes ⁽²⁾	19,9	18,7	17,5	17,7	20,5
Brasil	SPNF	Receitas Correntes	27,5	26,9	27,3	33,5	...
Paraguai	GC	Receitas Correntes	8,1	7,9	11,4	12,1	11,7
Uruguai	SPNF	Receitas Correntes ⁽⁴⁾	29,4	29,8	28,2
Bolívia	SPNF	Receitas Correntes ⁽³⁾	22,8	23,4	25,4
Chile	SPNF	Receitas Correntes ⁽⁴⁾	30,6	30,9	30,1	26,9	28,0

FONTE: CEPAL, sobre a base de cifras oficiais

NOTA: Calculados a partir de cifras em moeda nacional a preços correntes. Na tabela utilizaram-se as seguintes abreviaturas: GC = Governo Central; SPNF = Setor Público Não Financeiro; SPNFN = Setor Público Não Financeiro Nacional, excluídos províncias e municípios.

(1) Cifras Preliminares.

(2) Inclui poupança das empresas públicas.

(3) Inclui receitas por vendas de empresas públicas e entidades autônomas.

(4) Inclui impostos e receitas operacionais obtidos das empresas públicas, porém não a poupança destas, depois de feitas as transferências.

TABELA 5 - PERCENTUAL DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS EM RELAÇÃO AO PIB, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1987-91

PAÍSES	COBERTURA	PERCENTUAL DAS RECEITAS (%)					
		Receitas	1987	1988	1989	1990	1991 ⁽¹⁾
Argentina	SPNFN	Receitas Tributárias	17,8	16,8	16,3	16,6	19,1
Brasil	SPNF	Receitas Tributárias	23,4	21,9	21,9	27,4	...
Paraguai	GC	Receitas Tributárias	7,0	6,9	8,8	10,0	9,5
Uruguai	GC	Receitas Tributárias	15,0	15,4	14,3	16,3	17,0
Bolívia	SPNF	Receitas Tributárias	6,1	5,9	6,7
Chile	SPNF	Receitas Tributárias	21,0	19,8	19,3	17,9	19,5

FONTE: CEPAL, sobre a base de cifras oficiais

NOTA: Calculados a partir de cifras em moeda nacional a preços correntes. Na tabela utilizaram-se as seguintes abreviaturas: GC = Governo Central; SPNF = Setor Público Não Financeiro; SPNFN = Setor Público Não Financeiro Nacional, excluídos províncias e municípios.

(1) Cifras Preliminares.

TABELA 6 - ÍNDICES DO GASTO PÚBLICO TOTAL, GASTOS CORRENTES E DE CAPITAL, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1987-91

PAÍSES	COBERT.	GASTOS	ÍNDICES ⁽¹⁾ (base 1987 = 100)				VAR. ANUAIS (%) ⁽¹⁾				COEF. REFERENTES AO PIB ⁽²⁾				
			1988	1989	1990	1991 ⁽³⁾	1988	1989	1990	1991 ⁽³⁾	1987	1988	1989	1990	1991 ⁽³⁾
Argentina	SPNFN	Gasto Total	98,7	73,9	79,3	86,7	(1,3)	(25,0)	7,2	9,4	27,1	27,5	21,6	23,2	24,1
	SPNFN	G. Correntes	95,9	75,3	87,5	97,5	(4,1)	(21,4)	16,2	11,5	21,8	21,5	17,7	20,6	21,8
	SPNFN	G. Capital	110,1	68,3	45,4	42,3	10,1	(38,0)	(33,5)	(6,8)	5,3	6,0	3,9	2,6	2,3
Brasil	SPNF	Gasto Total	114,2	140,9	120,3	...	14,2	23,3	(14,6)	...	37,9	43,3	51,7	46,0	...
	SPNF	G. Correntes	118,9	152,5	129,5	...	18,9	28,3	(15,1)	...	31,2	37,2	46,2	40,8	...
	SPNF	G. Capital	92,2	85,9	76,9	...	(7,8)	(6,8)	(10,5)	...	6,6	6,1	5,5	5,2	...
Paraguai	GC	Gasto Total	93,9	136,3	131,6	176,6	(6,1)	45,1	(3,5)	34,3	8,2	7,2	9,9	9,3	12,2
	GC	G. Correntes	98,1	156,3	138,7	177,4	(1,9)	59,3	(11,2)	27,9	6,5	5,9	8,9	7,7	9,6
	GC	G. Capital	79,7	67,0	113,6	187,6	(20,3)	(16,0)	69,7	65,1	1,6	1,2	1,0	1,6	2,6
Uruguai	SPNF	Gasto Total	102,6	106,5	2,6	3,8	30,3	31,2	31,9
	SPNF	G. Correntes	102,8	105,9	2,8	3,0	26,3	27,1	27,5
	SPNF	Invest. Real	101,1	110,5	101,3	124,5	1,1	9,3	(8,3)	22,9	4,0	4,1	4,4	4,0	4,8
Bolívia	SPNF ⁽⁴⁾	Gasto Total	103,6	105,2	109,4	117,4	3,6	1,5	4,0	7,3	28,7	28,9	28,6	28,9	29,8
	SPNF ⁽⁴⁾	G. Correntes	93,7	97,6	101,7	108,3	(6,3)	4,2	4,2	6,4	23,1	21,1	21,3	21,7	22,2
	SPNF	G. Capital	135,0	135,4	140,1	153,9	35,0	0,3	3,5	9,9	5,6	7,9	7,2	7,3	7,7
Chile	SPNF	Gasto Total	105,3	104,2	103,6	114,1	5,3	(1,0)	(0,6)	10,1	31,4	30,7	22,7	27,0	28,1
	SPNF	G. Correntes	97,5	107,6	101,2	113,3	(2,5)	10,4	(6,0)	12,0	25,3	22,9	23,1	21,3	22,5
	SPNF	G. Capital	137,6	90,1	113,8	117,2	37,6	(34,6)	26,3	3,0	6,1	7,8	4,7	5,8	5,6

FONTE: CEPAL, sobre a base de cifras oficiais

NOTA: Na tabela são utilizadas as seguintes abreviaturas: GC = Governo Central; SPNF = Setor Público Não Financeiro; SPNFN = Setor Público Não Financeiro Nacional, excluídos províncias e municípios.

(1) Calculados a partir de cifras em dólares constantes de 1980.

(2) Calculados a partir de cifras em moeda nacional a preços correntes.

(3) Cifras preliminares.

TABELA 7 - PERCENTUAL DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO SETOR PÚBLICO EM RELAÇÃO AO PIB, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1987-91

PAÍSES	COBERTURA	SUPERÁVIT OU DÉFICIT (%)				
		1987	1988	1989	1990	1991 ⁽¹⁾
Argentina	SPNFN	(6,7)	(8,6)	(4,8)	(5,1)	(2,2)
Brasil	SPNF	(10,4)	(16,3)	(24,4)	(12,5)	...
Paraguai	SPNF	3,3	1,5
Uruguai	SPNF	(0,9)	(1,4)	(3,7)
Bolívia	SPNF	(4,5)	(3,9)	(3,0)
Chile	SPNF	2,6	3,9	5,5	1,5	1,7

FONTE: CEPAL, sobre a base de cifras oficiais

NOTA: Calculados a partir de cifras em moeda nacional a preços correntes. Na tabela são utilizadas as seguintes abreviaturas: SPNF - Setor Público Não Financeiro; SPNFN - Setor Público Não Financeiro Nacional, excluídos províncias e municípios.

(1) Cifras Preliminares.

TABELA 8 - NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO EM RELAÇÃO AO PIB, SEGUNDO OS PAÍSES DO CONE SUL - 1987-91

PAÍSES	COBERTURA	NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO (%)				
		1987	1988	1989	1990	1991 ⁽¹⁾
Argentina	SPNFN Total	6,7	8,6	4,8	5,1	2,2
	Interno	3,5	6,5	6,7	2,7	2,5
	Externo	3,2	2,1	(1,9)	2,4	(0,3)
Brasil	NFSP Nominal Total	32,3	53,0	83,1	26,9	27,5
	Interno	34,8	55,8	82,8	26,5	28,3
	Externo	(2,5)	(2,8)	0,3	0,4	(0,8)
Paraguai	GC Total	0,1	(0,7)	(1,5)	(2,9)	(0,4)
	Interno	(1,1)	(0,4)
	Externo	(1,9)	0,8
Uruguai	GC Total	1,3	2,0	3,4	0,1	(0,4)
	Interno	1,1	1,8	3,3	0,1	(0,3)
	Externo	0,2	0,2	0,1	-	(0,1)
Bolívia	SPNF Total	4,5	3,9	3,0
	Interno	2,8	1,2	0,2
	Externo	1,8	2,2	2,8
	Juros não Pagos	2,0	1,5	1,3
Chile	SPNF Total	(2,5)	(3,9)	(5,5)	(1,5)	(1,7)
	Interno	(4,4)	(6,1)	(6,0)	(1,9)	(2,4)
	Externo	1,9	2,2	0,4	0,5	0,7

FONTE: CEPAL, sobre a base de cifras oficiais

NOTA: Calculados a partir de cifras em moeda nacional a preços correntes. Na tabela são utilizadas as seguintes abreviaturas: GC - Governo Central; SPNF - Setor Público Não Financeiro; SPNFN - Setor Público Não Financeiro Nacional, excluídos províncias e municípios, NFSP - Necessidades Financeiras do Setor Público.

(1) Cifras Preliminares.



GOVERNO DO PARANÁ

Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral
IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
Rua Mal. Hermes, 999 - Centro Cívico - CEP 80530-914 - Curitiba/PR - Fone: (041) 254-8311